

## Ciência confirma: magnésio extra-terreno o do suposto disco-voador de Ubatuba

RIO, 24 (Meridional) — Não quero afirmar que tenha sido um disco-voador, mas quando uma pessoa manda dizer que viu um disco fazer evoluções e explosões em seguida, e apresenta fragmentos que os laboratórios comprovam ser de um material até então não conhecido pela Ciência, isto dá um certo tom de veracidade à informação — disse o dr. Olavo Fontes, da Faculdade Nacional de Medicina, a propósito de notícias procedentes dos Estados Unidos segundo as quais teria sido descoberto na Terra os fragmentos metálicos caídos há quase três anos em Ubatuba, Estado de São Paulo.

— Uma coisa é certa — acrescentou o entrevistado — esse material não pode ter sido fabricado em

qualquer dos laboratórios conhecidos ou pelos métodos conhecidos, pois mesmo o magnésio no estado-padrão de pureza absorve pela Ciência, varia em combinações com cálcio, cobre, silício e ferro.

### MAGNÉSIO PURO!

O material examinado foi remetido por um residente de Ubatuba, o qual teria presenciado a explosão nos céus de um estranho objeto, supostamente um disco-voador. Naquela ocasião o dr. Olavo Fontes interessou-se pelo assunto e mandou os fragmentos ao Laboratório Nacional de Produção Mineral, onde a química-chefe, sr. Lúcia Barbosa, através de espectroscopia, revelou que o material era magnésio puro. Entretanto, o dr. Olavo Fontes pediu uma comprova-

ção da análise, porque a Ciência desconhece qualquer método para reduzir o magnésio ao estado de pureza absoluta. Não se tem conhecimento, também, de que o metal exista em forma pura na Terra.

A segunda prova, realizada em 24 de outubro de 1957, confirmou o resultado da primeira. Foram empregados os métodos de iteração de raios, em exames realizados na Divisão de Geologia e Mineralogia do DNPM, pelo credenciado cristalográfico brasileiro Eládio Távora Filho. O Exército contribuiu com sua ajuda para novas provas pelo mesmo cientista, que através de raios X submeteu-o a todos os testes que a moderna ciência mineralógica tem à sua alcance. Simen-

(Continua na página 6 Letra — 1)



ENCONTRO NA CASA BRANCA — WASHINGTON — O ministro de Estado, Arthur Hays Sulzberger, acompanhado de seus filhos, recebeu o presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Albert W. Harris, em sua residência particular, na Casa Branca, em Washington, D.C., na tarde de ontem. O sr. Harris veio a Washington para assistir à inauguração da nova sede da Câmara dos Deputados, localizada no edifício da antiga Câmara de Comércio e Indústria, na rua 11.ª e a 12.ª, em Washington, D.C.

## GOVERNO DO ESTADO apoia a rebelião da lavoura BRIZOLA E TRITICULTORES PEDEM DEMISSÃO DE M M

### MINISTRO MENEGHETTI PREJUDICA O R. GRANDE

O governador Leonel Brizola e os triticultores pedem, ontem, a demissão do sr. Mário Meneghetti. Trazendo essa informação, os srs. Nilo Romero e Edgard Peres, dirigentes da FECOTRIGO, prestaram, ontem, à imprensa as seguintes declarações:

— Fomos levar ao governador o sentimento de repulsa e de desgosto de toda a classe tritícola gaúcha à portaria, última de uma série, do Ministério da Agricultura, que estabelece normas para a comercialização do trigo nacional. Informamos ao sr. Governador Leonel Brizola estar inteiramente solidário com a classe dos triticultores.

As tomar conhecimento de que os triticultores desejam, unicamente, por uma questão de justiça, o preço único de 370 cruzeiros, sem artificialismos e bonificações, o sr. Leonel Brizola afirmou que continuará intransigente quanto ao preço de 370 cruzeiros, por considerar justa essa reivindicação da agricultura nacional, e que o Rio Grande do Sul e seus triticultores não podem ser exceção, representados por associações e sindicatos.

— A certa altura de nossa palestra com o sr. Leonel Brizola, disse-me ele que estava integrando ao sr. Mário Meneghetti solicitando que pedisse sua demissão, do cargo de Ministro da Agricultura, por considerar sua atuação prejudicial ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul e ao Brasil.

Encontramos presentes, na oportunidade, os srs. Nilo Romero, Edgard Peres, presidente da FECOTRIGO; Ramundo Klockner, presidente da Cooperativa Tritícola



## Fazenda é contrária (em princípio) à projetada isenção às indústrias

Heuser: somente após um estudo conjuntural, com todos os elementos recomendando a medida, é que se poderia pensar em isenção — Orçamento deficitário é o maior argumento contrário — Caixa Econômica Estadual — Propriedade de veículos.

O deputado Siegfried Heuser recebeu, ontem, o projeto de reforma interna para a futura Caixa Econômica Estadual, confeccionado pelo seguinte comitê: dr. J. Carlos de Lorenzi Costa e sr. João Franco Ferreira e sr. Nelson Nunes. O titular da Pasta da Fazenda despendeu, à noite, com o governador Leonel Brizola, para conhecer sua aprovação e a autorização para que o referido documento seja transformado em lei.

Instado a se pronunciar sobre os futuros diretores da Caixa Econômica Estadual, o deputado Heuser disse que somente após o despacho com o chefe do E.

Na manhã de ontem, em sessão realizada na "Sala do Conselho" da CEE, tomou posse, internamente, o cargo de diretor da administração o eng. Odyr Thiessen, em substituição ao dr. Albano Miranda, recentemente exonerado pelo governador do Estado.

Com a presença de todos os chefes de serviços da CEE e do gabinete do secretário de Energia e Comunicações, o eng. Odyr Thiessen, em substituição ao dr. Albano Miranda, tomou posse e assumiu a direção geral da CEE. Assentou que divergências administrativas entre o titular da Secretaria de Energia e Comunicações e o eng. Albano Miranda, foram resolvidas e que a CEE continuará atuando na mesma linha.

O eng. Albano Miranda, após, pronunciou breves palavras de despedida.

Eng. Odyr Thiessen

Normal a situação geral do chefe "Diários Associados"

RIO, 24 (Meridional) — Os médicos que assistem o fundador dos "Diários Associados", que se encontra internado na Casa de Saúde Dr. Elias, distribuíram hoje o seguinte boletim médico:

"O embalsamador Amle Chaves continua a apresentar melhoras gradativas no quadro neurológico, sendo normal a situação geral".

RIO, 24 (Meridional) — O mais antigo jornal do Brasil (fundado em 1854) publicou no alto de sua primeira página, edição de hoje, um artigo em duas colunas intitulado "Homenagem a um Grande Amigo Brasileiro", assinado pelo diplomata e homem de governo Pierre L. Rigaud, que durante cinco anos serviu como em-

baixador do Haiti no Brasil. Presta ele uma carinhosa homenagem ao sr. Chaves.

Homenagem do Haiti ao seu velho amigo: Chateaubriand

Nesta edição SINGRA

Normal a situação geral do chefe "Diários Associados"

RIO, 24 (Meridional) — O mais antigo jornal do Brasil (fundado em 1854) publicou no alto de sua primeira página, edição de hoje, um artigo em duas colunas intitulado "Homenagem a um Grande Amigo Brasileiro", assinado pelo diplomata e homem de governo Pierre L. Rigaud, que durante cinco anos serviu como em-

baixador do Haiti no Brasil. Presta ele uma carinhosa homenagem ao sr. Chaves.



Aspecto atual das obras de construção do edifício que servirá de sede ao Instituto de Pesquisas Biológicas.



Flagrante da visita que as autoridades cingês realizaram às obras do IPE. Da esquerda para a direita, os srs. João Caruso, secretário das Obras Públicas, Lamasen Porto, secretário da Saúde; Newton Neves da Silva, diretor do Instituto e outras pessoas.

## NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA DIA 19 DE ABRIL; DEPOIS IMPULSO ÀS OBRAS DO IPB

O Instituto de Pesquisas Biológicas passará, dentro em breve, para novas e modernas instalações, em prédio que está sendo construído nas proximidades do Colégio Estadual Júlio de Castilhos e que preencherá as condições necessárias ao bom funcionamento deste importante e pioneiro setor da saúde pública do Rio Grande do Sul.

O secretário da Saúde, sr. Lamasen Porto, e o titular das Obras Públicas, sr. João Caruso, acompanhados do diretor geral da Pasta da Saúde, dr. José Barros de Araújo, outros funcionários e elementos da imprensa, estiveram em visita às atuais instalações do

Visita dos srs. João Caruso e Lamasen Porto a atual e futura sede (em construção) do Instituto de Pesquisas

Instituto de Pesquisas Biológicas, localizada na Rua Jerônimo Coelho, esquina com a Praça da Matriz. As obras, em andamento, são de grande importância e a previsão é de que o prédio, onde notaram estar o mesmo na iminência de rui-

## PRAIA GAÚCHA (TORRES) DEU NOME AO BARCO 'ADQUIRIDO NA POLÔNIA'

RIO, 24 (Meridional) — Foi incorporado à frota da Companhia Nacional de Navegação Costeira o navio "Torres" um dos dezesseis barcos adquiridos à Polónia e Finlândia em troca de café. A nova unidade, que desloca 3.000 toneladas, deverá partir no próximo dia 26 com carga geral destinada aos portos de São Luiz do Maranhão e Belém do Pará. O "Torres" foi construído na cidade de Danzig, na Polónia, nos estaleiros da Centrala Morska Imperiowa Exportowa "Cem-Ton" sendo o navio armado em 1.500 mil dólares. O navio é o primeiro da série "prata brasileira" que se destinam à Costa. A próxima unidade a ser incorporada à frota nacional será o "Tracema", que já se encontra em viagem para o Brasil. Em sua viagem inaugural, o "Torres" arrecadou de fretes para o Lido Brasileiro e a Costa e a importância de 80 mil dólares, cujo montante foi destinado a despesas em Santos.

Compacteram a solenidade o

ministro Amaral Peixoto, titular da Pasta da Viação; sr. Armando Bello, de Comércio; sr. Ottonio

(Continua na página 6 Letra — 2)



Líderes dos partidos de São Paulo foram à Casa de Saúde Dr. Elias, para uma visita ao Embalsamador Amle Chateaubriand, que já foi também senador. Demonstraram-se em palestra com o diretor de "Diários da Noite", sr. Orlando Mota, e o comentarista político de "Diário da Manhã", sr. Carlos de Lorenzi Costa. A delegação estava assim constituída: sr. Amle Chateaubriand (líder do PR), Bonifácio Valdeiros (do PSD), Jorge Maynard (do PSP), Carlos Mota (do PTB) e Nelson Filho (do Partido Libertador) — (Foto Meridional)

"JORNAL DO COMMERCIO" DO RIO

Recebido diariamente, por via aérea, é considerado o jornal mais importante do Rio de Janeiro.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

O sr. Leonel Brizola deverá ler a sua mensagem dia 21 na Assembleia Legislativa e rumar imediatamente para Brasília para assistir à inauguração da nova Capital. O governador foi convidado pessoalmente por J. K. que conta com sua presença em Brasília dia 21 de abril.

Atendendo para a difícil situação que, em virtude do rigorismo da censura portuguesa, criou-se para a Companhia de Teatro da consagrada atriz gaúcha Maria Della Costa, que se encontra em Lisboa — como simplesmente divulgou a imprensa local — o governador Leonel Brizola, em ato de ontem, determinou a abertura de um crédito especial de Cr\$ 200.000,00, a título de auxílio para que a referida companhia viaje para o Brasil, onde realizará uma temporada, em que apresentará uma série de peças de autores brasileiros. Esse auxílio, concedido após entendimento prévio com o Tribunal de Contas do Estado e cujo equivalente de US\$ 1.750,00, será remetido, ainda hoje, para Lisboa, através da correspondente do Banco do Rio Grande do Sul na capital portuguesa, o Banco de Lisboa e Açores.

Ontem à tarde, no Palácio Piratini, o governador Leonel Brizola recebeu em audiência, o sr. Arthur Fischer, representante do Comitê Inter-governamental para as Migrações Europeias. O chefe do Governo tratou longamente com o representante do CIME do plano de imigração de técnicos para o Rio Grande do Sul.

O funcionamento da CEE (Comissão Estadual de Estudos Econômicos) que tratarem dos assuntos, ainda não receberam aumento de vencimentos, fixado para o pessoal do Quadro Único e assegurado para os contratos pelo Governo. A maioria dos funcionários da CEE trabalharam inclusive além do horário normal.

O Hospital Santo Antônio acaba de receber do deputado Fernando Ferrari uma partida inicial de soro destinado ao combate da tufexose.

Foi material foi enviado junto a laboratório do Rio de Janeiro pelo deputado Fernando Ferrari tendo sido entregue ao Hospital Santo Antônio pelo sr. Osmar Lani por ocasião de estar em visita Capital e candidato do PDC à vice-presidência da República.

O titular da Delegacia Regional do Trabalho, sr. Wilson Olyta convocou para hoje, às 9 horas uma reunião de todos os representantes de sindicatos e federações, a fim de que sejam transmitidas novas instruções gerais recebidas do Ministério do Trabalho. A sessão prenderá ainda, a discussão de um projeto de lei, que deverá seguir segunda-feira para o Rio de Janeiro para tratar assuntos ligados à D.R.T.

Eng. Odyr Thiessen

Normal a situação geral do chefe "Diários Associados"

RIO, 24 (Meridional) — O mais antigo jornal do Brasil (fundado em 1854) publicou no alto de sua primeira página, edição de hoje, um artigo em duas colunas intitulado "Homenagem a um Grande Amigo Brasileiro", assinado pelo diplomata e homem de governo Pierre L. Rigaud, que durante cinco anos serviu como em-

baixador do Haiti no Brasil. Presta ele uma carinhosa homenagem ao sr. Chaves.

Homenagem do Haiti ao seu velho amigo: Chateaubriand

Nesta edição SINGRA

Normal a situação geral do chefe "Diários Associados"

RIO, 24 (Meridional) — O mais antigo jornal do Brasil (fundado em 1854) publicou no alto de sua primeira página, edição de hoje, um artigo em duas colunas intitulado "Homenagem a um Grande Amigo Brasileiro", assinado pelo diplomata e homem de governo Pierre L. Rigaud, que durante cinco anos serviu como em-

baixador do Haiti no Brasil. Presta ele uma carinhosa homenagem ao sr. Chaves.























NOTAS POLÍTICAS

# 19 de abril I Congresso Plenário do PTB em Porto Alegre, presente Lott

Comparação, ainda, Jango e os governadores do Ceará, Estado do Rio, Piauí, Amazonas e Rio Grande do Sul.

Lott, Jango, Parnavel, Barro, Roberto Silveira, Chagas Rodrigues, Gilberto Martins e Lott, estiveram presentes no plenário do PTB, que se realizou no dia 19 de abril em Porto Alegre, para o I Congresso Plenário do PTB. O plenário foi aberto pelo presidente do PTB, João Carlos, e contou com a presença de Lott, Jango, Parnavel, Barro, Roberto Silveira, Chagas Rodrigues, Gilberto Martins e Lott. O plenário foi aberto pelo presidente do PTB, João Carlos, e contou com a presença de Lott, Jango, Parnavel, Barro, Roberto Silveira, Chagas Rodrigues, Gilberto Martins e Lott.

## Adlai Stevenson chegou ao Rio: hóspede oficial

Adlai Stevenson chegou ao Rio de Janeiro, onde será hóspede oficial. Ele chegou no domingo, 20 de março, e ficará na cidade até o dia 25. Stevenson é o candidato do Partido Democrata para a presidência dos Estados Unidos. Ele chegou ao Rio de Janeiro, onde será hóspede oficial. Ele chegou no domingo, 20 de março, e ficará na cidade até o dia 25.

## Aeronautas e Aeroviários aguardam carta de julgamento da preliminar concedida às companhias aéreas

Grupo de Vão do Cruzeiro do Sul não retornará ao trabalho antes de receber o documento. Os pilotos do Cruzeiro do Sul não retornarão ao trabalho até receberem a carta de julgamento da preliminar concedida às companhias aéreas. O grupo de pilotos do Cruzeiro do Sul não retornará ao trabalho até receberem a carta de julgamento da preliminar concedida às companhias aéreas.

## Um jornal MAIS AGIL! MAIS VIBRANTE! MAIS INFORMATIVO!



**a HORA**  
AGORA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

## Lã: liberação preocupa os industriais

Os industriais de lã estão preocupados com a liberação da lã. Eles estão preocupados com a liberação da lã, pois isso pode afetar o mercado de lã. Os industriais de lã estão preocupados com a liberação da lã, pois isso pode afetar o mercado de lã.

## PRONUNCIAMENTOS

Entre numerosos dirigentes da classe tricolor que atuam no setor cooperativo, encontram-se, nesta capital, os srs. Raimundo Kloeckner e Leo Miron, presidente e diretor da cooperativas de produtores de leite de Carazinho e Itui. Falando à reportagem, o sr. Raimundo Kloeckner declarou:

## CONHECIMENTO PRECISO DO SOLO

Não basta a intuição, a ciência de certas coisas físicas por mais aguçadas e intuitivas que estas sejam. Mistar a experiência com diferentes métodos de produção e plantas diversas. Assim, como em tudo o mais, teoria e prática devem andar juntas. Desde a lã, há um tempo há muito que se tem estudado a lã, e há um tempo há muito que se tem estudado a lã.

## Ministro da Guerra irá a São Paulo

O ministro da Guerra, marechal Odílio Denys, deverá visitar São Paulo no próximo dia 29, a fim de inspecionar a guarnição federal daquele Estado. O chefe do Exército deverá ser recebido pelo mundo oficial e as autoridades militares.

## Problemas da administração de Santiago

Esperado hoje o Prefeito do Município, sr. Gomermercindo Saravia. Ele será recebido pelo mundo oficial e as autoridades militares.

## CUSTO

Fazendo referência ao cálculo de custo apresentado pela comissão de levantamento sobre a comercialização, isto é, 500 cruzeiros, como preço; 250 cruzeiros, como subsídio; 90 cruzeiros, como auxílio e mais 30 cruzeiros se "portentura venha a se verificar saldo na compra e venda de trigo em grã".

## DISTRIBUIÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Há 167 estabelecimentos industriais de lã (46) e tecelagem (121) de lã no Brasil. Desses, 141 ficam em São Paulo, sendo pela qual o consumo de matéria-prima em São Paulo é quatro vezes maior que no restante do país. Cerca de 40 mil toneladas de lã são empregadas na indústria de lã.

## CIÊNCIA APLICADA

Compreensão de póis que a ciência depende primordialmente da aplicação, pela investigação, de conhecimentos científicos e sua aplicação ao campo prático das atividades humanas. A ciência aplicada é a ciência que se ocupa da aplicação dos conhecimentos científicos ao campo prático das atividades humanas.

## Encerra-se hoje o Congr. Luterano

Durante todo o dia de ontem o Congresso da Federação Mundial Luterana, reunido em Porto Alegre desde domingo passado, realizou o seu trabalho. O congresso encerra-se hoje, com a celebração da Eucaristia, às 10 horas da manhã.

## SUGESTÕES

O sr. Leo Miron, de Itui, forneceu as seguintes sugestões aprovadas na reunião de ontem: (1) a criação da Cooperativa Tricolor de Serra Lida, de Itui; (2) a adoção do preço da safra 59/60, de Cr\$ 870,00, como preço total sem qualquer menção de bonificação, esmolas, esperas de sobras no Banco do Brasil, etc.; (3) a criação de uma comissão de produtores, abrange apenas o custo oficial (723,50) mais vinte por cento de lucro líquido.

## FALA WILSON

O ambiente na CEE é de compreensão e de colaboração. O sr. Wilson falou sobre a importância da colaboração entre os países da América Latina. Ele falou sobre a importância da colaboração entre os países da América Latina.

## CIÊNCIA APLICADA

Compreensão de póis que a ciência depende primordialmente da aplicação, pela investigação, de conhecimentos científicos e sua aplicação ao campo prático das atividades humanas. A ciência aplicada é a ciência que se ocupa da aplicação dos conhecimentos científicos ao campo prático das atividades humanas.

## Visita à fábrica de óleos SAMRIG

Ferá, próxima, dia 29, a S. A. Moinho Rio Grande, proprietária de uma fábrica de óleos, visitará a fábrica de óleos SAMRIG. A visita será feita pelo sr. João Carlos, presidente do PTB.

## CONCENTRAÇÃO

Entre os dirigentes de cooperativas e produtores de trigo que lá se encontram, nesta capital, registramos os srs. Arnaldo Trein, de Lagoa Vermelha; e Paulo de Castro, de Castilhos; Helio Skrebe, de Itui.

## CIÊNCIA APLICADA

Compreensão de póis que a ciência depende primordialmente da aplicação, pela investigação, de conhecimentos científicos e sua aplicação ao campo prático das atividades humanas. A ciência aplicada é a ciência que se ocupa da aplicação dos conhecimentos científicos ao campo prático das atividades humanas.

## CIÊNCIA APLICADA

Compreensão de póis que a ciência depende primordialmente da aplicação, pela investigação, de conhecimentos científicos e sua aplicação ao campo prático das atividades humanas. A ciência aplicada é a ciência que se ocupa da aplicação dos conhecimentos científicos ao campo prático das atividades humanas.

## Departamento de ortopedia e Traumatologia da AMRIG

Dando prosseguimento a sua programação científica de caráter ortopédico e traumatológico, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia da AMRIG realizará, hoje, dia 25, com início às 20,30 horas, uma reunião científica com a participação de Dr. Diogenes, ortopedista de renome internacional, que terá uma conferência sobre o tema: "Patologias da coluna vertebral".



**MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY**



**MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY**

## Visita de Prefeitos a Sec. de Transportes

Revereram na tarde de ontem o Secretário de Transportes, o sr. Chico Bergmann, Antônia Maria Kur Grabin, Juca Westendorff e Antônio Vianna, representantes de Prefeitos de municípios do Rio Grande do Sul.

**Dr. Arno von Muehlen**  
ADVOCADO



## ARCEBISPADO PROMOVE SEMANA RURAL EM OSÓRIO

# LAMI: LOUREIRO VETARÁ PROJETO

A black and white photograph showing a horse-drawn carriage or cart. The carriage is almost completely obscured by a massive pile of hay or straw that is piled high over the top and sides. A person is visible sitting in the driver's seat at the front of the carriage. The scene is outdoors on a dirt or gravel path. The image has a grainy, historical quality.

1998



# GRÊMIO x BOCA JUNIORS TERÇA-FEIRA À NOITE NO OLÍMPICO

O Prof. Telmado Frasso de Lima, Superintendente do Grêmio P. Alegrense encontra-se em Buenos Aires para onde seguiu com duas finalidades — confirmar oficialmente as duas partidas antecipadamente acertadas entre o Grêmio e o Boca Juniors e manter com o clube argentino sobre a possibilidade da transferência do ponteiro Corbata para o quadro tricolor.

Da capital argentina, Telmado Frasso de Lima já se comunicou com a direção do Grêmio P. Alegrense. Ficou convenido que o grande clube portenho deverá exibir-se em nossa capital, no Estádio Olímpico, na próxima terça-feira. O conjunto argentino trará grandes astros, como Nardello, Roma, J. J. Rodriguez, Paulinho, Edson e outros "cobras", que estão à altura do incontestável prestígio do clube "querido da Argentina". Quanto a questão de Corbata, nada ficou resolvido ainda.

## JOGARA COMPLETO O GRÊMIO

Por seu turno o poderoso esquadrão do Grêmio tetracampeão metropolitano e que forneceu a maioria dos integrantes da Seleção Gaúcha que disputou o Certame Pan-Americano, reaparecerá aos olhos de sua numerosa torcida, para enfrentar uma equipe aguerrida e lutadora, como a do Boca Juniors.



## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1960 — PAG. 1

## CARINHOSAMENTE RECEPCIONADOS OS VICE-CAMPEÕES DAS 3 AMÉRICAS

Foguinho confirma a proposta milionária:

## "Responderei ao Atlante do México na próxima semana"

Nervoso e algo irritado, o treinador Foguinho desceu do avião, após alguns abraços, imitado a falar, disse incisivo: "Nada tenho a declarar. Nada tenho a dizer. Você já disse o seu?"

Após, todavia, o treinador acordou a falar ao repórter do DIÁRIO, em primeira mão, a Rádio Petrópolis.

Início diário: "Estou plenamente satisfeito com o resultado deste Pan-Americano, onde tive oportunidade de encontrar grandes amigos e onde imbuí a fraternidade, a amizade e a cava-

O treinador assume a responsabilidade da parte técnica e declara-se satisfeito com tudo — Dr. Aneron um grande dirigente — Elton o maior jogador da seleção

ficismo. Todavia, sempre o mal, sem encontrar ambiente favorável, e custamos a nos acalmar. Vejo a recuperação, na qual acreditava e confiava, mas lamentavelmente, perdemos tudo naquele jogo com a Argentina, no primeiro tempo por sinal o que melhor jogamos a minha equipe. Sobre o resu-

tado final, assumo completa responsabilidade da parte técnica e, finalmente, declaro que nada suspeito com tudo".

Qual o melhor jogador do Brasil e do Campeonato? —

— "Elton, este moço que se tornou um verdadeiro gigante, foi o mais destacado jogador que vesti a camisa da C.B.F. Quando ao melhor do campeonato, houve uma grande discussão quando se declarou que o prêmio estava empatado entre Elton, Ayala e Vazquez. Este é um prêmio que não devia ser dividido, pois ele não deve ser prêmio quebrado entre três".

— Finalmente, é verdade que recebeu proposta mexicana, em que há e que vai responder? — Completamente.

Realmente foi convidado para treinar o Alente, com 3.000 dólares de base, rendimento de 600 dólares, carne e residência. A proposta, depois de passar entre o conselho de meu lar e meus familiares, vou dar a próxima semana.

Carinhosa recepção foi tributada ontem aos "scratches" do Pan, por ocasião de seu desembarque no Aeroporto Salgado Filho. Grande número de pessoas esteve presente, a fim de homenagear os craques que tão bem representaram o futebol brasileiro no exterior. No clichê vemos, à esquerda, o dr. Aneron Corrêa de Oliveira quando desembarcava; ao centro um aspecto geral, aparecendo vários atletas cercados pelos populares; e, à direita, Calvi, que cumpriu notável performance, recebeu de o abraço saudoso de sua senhora.



Ai está Juarez, o "leão do olímpico", quando visivelmente emocionado recebe o abraço de sua esposa e filha.

Valendo em avião do Grêmio do Sul, chegou ontem a Porto Alegre, por volta das 18.30 horas, a delegação gaúcha que representou o Brasil no III Campeonato Pan-Americano de Futebol, adjudicando o título de vice-campeão.

Presentes à chegada dos integrantes da delegação, além do representante do prefeito municipal e novo comandante de polícia, Lopo Capabarro, representante da Federação de Futebol, representantes dos clubes da cidade de honra e regular número de desportistas e familiares de atletas e dirigentes.

Foi uma recepção carinhosa através da qual os membros da comissão receberam as homenagens de que se faziam merecedores.

As notícias captadas em momentos como o vivido ontem no aeroporto federal não permitiram naturalmente que se realizasse uma cobertura fotográfica suficiente. — A maioria dos membros da delegação chegou somente após a longa jornada de regresso e todos aguardam pelo momento de poderem rever seus familiares.

Não obstante, a maioria teve oportunidade de transmitir suas impressões como se poderá ver na seguinte síntese.

## DERLY: "ÊSTE QUADRO JOGOU MELHOR QUE AQUELE DE 56"

Diferença de altitude motivou o fracasso inicial — "Costa Rica jogou 'dopada' nos 3 x 0" — Dr. Aneron: "Regressamos convictos de termos cumprido o dever" — Lardiez: "Tivemos muito azar"

— "Diversos motivos conspiraram contra o Combina do Brasileiro. Todos relacionados com o clima. Costa Rica está situada a 1.680 metros acima do nível do mar. Grau de umidade: 80 a 90 por cento. A falta de maior ambientação também contribuiu decisivamente para a nossa campanha. Dificuldade de locomoção, acarretada pela respiração. Tive que atender um radiologista que havia chegado à Costa Rica com uma semana de antecedência. Isso demonstra o clima na América Central. Daí o Brasil haver perdido um ponto precioso para o México, depois de estar vencendo por 2 a 0 e com ven- to a favor", disse-nos o dr. Derly Monteiro, médico que acompanhou a missão sulina.

"ESTE QUADRO JOGOU MELHOR QUE O DE 56 QUE LEVANTOU O TÍTULO"

— "Pessoalmente acho que este quadro jogou melhor que o de 56. Realizou exibições convincentes e engran- deceu o futebol brasileiro. Para mim essa equipe é superior. Afirmando com convicção, pois fui o médico também da Seleção que levantou o título no México. Aliás, os jornais mexicanos afirmam a mesma coisa: quadro niti-

damente superior", concluiu o nosso entrevistado.

ANERON: "CUMPRIMOS O DEVER"

Falando à imprensa logo que desembarcou do avião que conduziu de volta a nossa representação ao III Pan- Americano de Futebol, disputado em San José da Costa Rica, o dr. Aneron Corrêa de Oliveira, presidente da FROF e chefe da delegação nacional, declarou o seguinte:

— "Não trouxemos o campeonato, que era a nossa aspiração maior. Posso todavia afirmar que não decepcionamos. Outras equipes mais poderosas já representaram o Brasil e voltaram vice-campeãs e sem vencer os argentinos, façanha que conseguimos realizar. Devo destacar, por outro lado, o comportamento de toda a delegação e em especial dos atletas, tanto que voltamos de posse do troféu 'Diaman-

ta", pela primeira vez em disputa. Em suma, regressamos convictos de termos cumprido com o nosso dever."

LARDIEZ: "ESTOU SATISFEITO"

O Supervisor Miguel Lardiez, figura de destaque da seleção brasileira em rápidas palavras à reportagem, declarou:

"Estou satisfeito com o resultado obtido. Se não fomos melhores deve-se a falta de alimentação e, também, um pouco de azar. Quanto à organização deixou a desejar por falta de recursos, pois Costa Rica não é nem semelhante ao México. A hospitalidade e as provas de apreço e dedicação o que recebemos do povo costarricense cobriram, todavia, estas falhas."

## "GAÚCHOS HONRARAM, E MUITO, O FUTEBOL CAMPEÃO MUNDIAL"

Abraim Tebet foi o Delegado do CBD junto à delegação gaúcha que ontem regressou da Costa Rica. Aquele parador cebedano rumará, hoje, para a Capital Federal, onde reside.

Ele o que declarou à reportagem, no Aeroporto "Salgado Filho", o sr. Abraim Tebet:

— "Os desportistas gaúchos e brasileiros podem ficar tranquilos quanto a esta parte: o selecionado das pampas honrou e muito o futebol compeido do mundo. Perdemos o campeonato, mas para um adversário de enorme categoria — a Argentina — e que além do mais teve a chance sempre ao seu lado. E nós sabemos que uma equipe para ser campeã precisa de duas coisas: categoria e sorte. E os argentinos tiveram tudo isso, enquanto que nós tivemos apenas a primeira parte."



Abraim Tebet ficou entusiasmado com a produção do "scratch" título não veio mas honramos o futebol brasileiro. No clichê vemos, à esquerda, o delegado do CBD e, à direita, o meio Elton, quando falavam a reportagem do DIÁRIO.



Foguinho assume a responsabilidade da atuação do "scratch". Na foto vê-se-lo, acompanhado de uma senhora que o foi cumprimentar, quando falava a reportagem associada.

## NOVA DIRETORIA DO GRÊMIO ELEITA E EMPOSSADA, ONTEM

Em presidência do sr. Renato Souza reuniu-se, ontem à noite, em sua sede no Edifício oculto em que elegera a nova diretoria do clube que tem a Brasília, o Conselho Deliberativo do Grêmio Porto Alegrense, sua festa o desportista João Leitão de Abreu. Logo após, fo-

ram empossados os recém-eleitos que dirigirão os destinos do tetracampeão porto-alegrense durante a temporada de 1960. A nominal dos componentes da nova diretoria tricolor saiu publicada em nossa edição de ontem.

## ORTUNHO SERÁ CHAMADO ESTA SEMANA PARA RENOVAR

Posivelmente dentro de 48 horas a direção do Grêmio deverá chamar novamente o zagueiro Ortunho, para renovação de contrato. O "colored" craque está vinculado aos tricolores mas ainda não concordou com a proposta antiga para permanecer no Estádio Olímpico.

## COSTA RICA JOGOU "DOPADA" NO PRIMEIRO EMBATE

"Não tenho dúvida nenhuma — o selecionado de Costa Rica jogou sob forte influência de estimulantes 'dopina'. Nunca vi correr tanto e como não pode permanecer sempre nesse 'estado', o quadro da Costa Rica, no 2º turno, não venceu ninguém", disse o dr. Derly Monteiro ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

## Marizo: "Eu já me acertei com o Grêmio"

## Elton: "Não pretendo deixar o Olímpico"

— "Estou afeito ao ambiente, como é óbvio. Não entrei ainda em entendimentos com os dirigentes do Alente. Mas pode dizer que eu já acertei com o dr. Pedro Pereira da Silva Filho, vice-presidente do Grêmio, para assinar contrato com o clube do Estádio Olímpico. Cabe agora, porém, disse Marizo, a diretoria do Grêmio e do Alente resolverem o caso. Para mim, pessoalmente, a situação está definida, uma vez que minha proposta foi aceita pelo vice-presidente Pedro Pereira da Silva, nos últimos tempos, após sua chegada, o ponteiro-derly Marizo, do Combina Brasileiro que jogou em Costa Rica.

## ELTON FICARÁ NO OLÍMPICO

— "Comigo mesmo nunca falei. Fiz o que estava em meu alcance. E realmente nos jornais que os dirigentes de um clube de México City estavam interessados no meu concurso. Todavia, não fui procurado. Mas se o fôsse daria a resposta que julgava ser a que estaria mais adequada. Não pretendo deixar o Grêmio. Estes foram as manifestações do notável meio Elton, que foi considerado a melhor revelação de todo o Certame Pan-Americano.



























# TENENTE NILO PERMANECE EM SILÊNCIO



Falando à reportagem, o tenente Nilo Silveira fez questão de ressaltar o caráter de equilíbrio do noticiário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS a respeito do trágico acontecimento de que se tornou principal personagem.

## NÃO FAREI DECLARAÇÕES. TALVEZ NO FUTURO, SIM!"

Seguindo as instruções do seu advogado, o oficial que abateu o coronel Galvão Nascimento Leães insiste em não contar à imprensa o drama que culminou com o seu desesperado gesto

Depois de haver entrevistado o dr. Osvaldo Lira Feres, advogado do tenente Nilo Silveira, autor do homicídio praticado na pessoa do coronel Galvão Nascimento Leães, comandante da 1.ª FFA, a reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS procura, na tarde de ontem, entrar em contato com aquele oficial, que se encontra preso no quartel do 18.º R. L.

Recolhido a uma das salas daquela Unidade do Exército onde se achava acompanhado por sua esposa, cinco filhos e um irmão, o tenente, corretamente fardado, procurando aparentar certa calma, mas denunciando nos gestos o traumatismo emocional de que se achava possuído, declarou à nossa reportagem que não se encontrava em condições de falar. Não deveria entrar nos pormenores do incidente havido entre ele e seu infeliz comandante. Manifestou que preferia manter-se calado no momento, e que outra coisa não

lhe resta se não aguardar, tranquila e pacientemente o pronunciamento da Justiça, quando, então, virão à tona todos os fatores que o levaram a cometer o desatino de tão trágicas consequências. Mas uma vez, porém, ratificou o pronunciamento anteriormente feito (talvez o único até agora prestado à imprensa): «Estou com a consciência tranquila, não obstante a tragédia em que me vejo envolvido. Confio na Justiça, uma vez que aqui em legítima defesa».

Mais adiante, porém, declarou o tenente: «Dado o meu atual estado de espírito, e, mesmo de acordo com o que ficou estabelecido com meu advogado, não posso dar entrevistas a ninguém, queira desculpar. Até o momento, sobre esse doloroso fato, nada declarei a qualquer jornalista e nem o pretendo fazer. Talvez no futuro, mas por enquanto, não!».

Quando nos despedíamos do oficial criminoso, este manifestou que o noticiário divulgado por este matutino em relação ao infeliz acontecimento que culminou com a morte do coronel Leães tem sido criterioso e equilibrado em nada desvirtuando a realidade dos fatos.

— Estou com a consciência tranquila, não obstante a tragédia em que me vejo envolvido. Confio na Justiça, uma vez que aqui em legítima defesa — Estas foram as palavras que o tenente omiteu repetiu à reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, abstendo-se de quaisquer comentários sobre os motivos que determinaram sua atitude desesperada.

## GUARDA-NOTURNO ALVEJOU UM HOMEM CAIDO AO SOLO

A vítima estava embriagada, e seus companheiros verberaram a atitude inexplicável do vigilante — O autor do disparo, por sua vez, alega legítima defesa de agressão iminente

Na madrugada de ontem, em rua Dona Alzira, defronte ao prédio 430, foi alvejado com um tiro de revólver o açougueiro Luiz Brambilla, de 37 anos de idade, residente à rua Baltazar de Oliveira, 14, que, embriagado, do condômino por três companheiros, transitava por aquela artéria.

### O INQUÉRITO DIRA A VERDADE

O fato foi comunicado ao Delegado de Plantão, que, após ouvir o guarda-noturno 677, Ercy Alves Molina, autor do disparo, e mais os amigos do açougueiro, Rubem Ferreira Lopes, Luiz Tomás e Enio Meirelles, encaminhando a ocorrência à 9.ª Delegacia de Polícia. A vítima foi conduzida ao H.P.S., onde ficou internada sob observação médica.

O caso apresenta duas versões, das quais somente o inquérito instaurado naquela distrital poderá elucidar a verdadeira. Segundo os amigos do açougueiro, o mesmo teria sido alvejado quando se encontrava caído ao solo, pois se achava fortemente embriagado, oportunidade em que surgiu o vigilante e deteve-o com sua arma. Por outro lado, o guarda-noturno que se encontra recolhido à Divisão da Guarda Civil alega que fez uso de sua arma quando se viu ameaçado de agressão por parte do açougueiro e seus amigos. Alegando em legítima defesa — diz ele — sacou de seu revólver e deteve-o, para o qual, tendo sido infeliz no disparo, pois o mesmo atingiu Luiz Brambilla, que se encontrava bastante alto.

Na tarde de hoje, deverá o delegado Molina, titular da 9.ª DP, ouvir as partes, assim como os testemunhas oculares da ocorrência, dando seguimento ao inquérito policial.

### Vai à Brasília em cadeira de rodas

RIO, 24 (Meridional) — «Muito vai de automóvel, saúde e pecunia a sr. Rosely, em sua cadeira de rodas. O tempo que levará não importa. Fagor fazer sua viagem satisfatória, porém, levando a ela os melhores cuidados, chegando a nova capital antes do dia 21, dia em que não deve o sr. Rosely deixar a cidade. Rosely é presidente e sócio de várias instituições beneficentes. Exerce, ainda, a função de professora, e pretende ir a Brasília, onde vai a Brasília.



Arredado pela esposa e filhos, o tenente Nilo Silveira vai se recuperando do traumatismo emocional de que se achava possuído desde a tarde de terça-feira última. Também seus irmãos emprestaram-lhe a mais elástica assistência moral, tornando-se necessário dizer que, no quartel do 18.º R. L., aquele mesmo quartel onde ele viveu sua vida militar, ao tempo do 3.º R. C. D. (Regimento Ovírio), o tratamento que lhe tem sido dispensado pela oficialidade não deixa a desejar.

### Decepa com uma foice a cabeça de seu irmão

GORÂNIA, 23 (Meridional) — A cidade de Paraná foi palco de espantosa tragédia, tendo Antônio de tal decapado a cabeça de seu irmão, Salício de tal. Segundo apurou a reportagem, uma mudança foi o pretexto da tragédia. Antônio apunhara-se por ela, vindo a saber todavia, que seu irmão Salício, já manobrava algumas ligações com a imprensa. Revoltado, passou a alimentar ideias mortais contra seu irmão, vindo a assassiná-lo com uma machete, depois de violenta luta corporal que com o mesmo terminou. Após a consumação do crime, Antônio fugiu para local ignorado.

## Mulher esfaqueada na Vila D. Teodora: criminoso fugiu

Uma vizinha da vítima diz acreditar que o agressor fosse o marido da mesma, de quem estava se desquitando — Polícia do 4.º Distrito investiga

Num chalé localizado na Vila D. Teodora, ocorreu brutal agressão, cuja vítima foi a mulher Petronilla Pereira. O agressor é um indivíduo desconhecido, que, segundo a Polícia, conseguiu saber, teria chegado a esta capital há dois dias, e estava hospedado na casa da vítima.

Apesar de não ter sido localizada a vítima, a polícia local, que se encontra na Vila D. Teodora, na madrugada de ontem.

Montenegro, 23 (Do correspondente) — Após feita a atuação da polícia local, foi esclarecida a ocorrência da morte do agricultor Alípio da Silva, que como já antecipamos em noticiário desta cidade, foi encontrado morto, às 20 horas de terça-feira, numa das ruas do bairro Vila Industrial.

A vítima, que na ocasião trabalhava em uma oficina de reparação de veículos, foi atingida de uma arma de fogo, e morreu no local.

Feliz diligência das autoridades de Montenegro, resultou na elucidação de bárbaro crime perpetrado o 17 do corrente — Era inimigo da vítima que, tempos atrás desferira-lhe um "bacoço" na cabeça, tornando-o incapaz para qualquer serviço — Ao confessar seu crime, disse não estar arrependido

Do agricultor de nome Otávio Muller, vulgo "Dindo", preto, viúvo com 30 anos, antigo de serviço do município, e que em sua residência na Delegacia de Polícia, permaneceu o antecedente do caso e a razão pela qual mata a Alípio.

Em seu depoimento, Otávio Muller, disse que há um ano veio de Bom Jardim, residindo aqui, em companhia de sua esposa, e que em certa ocasião, quando se encontrava numa chácara de bonas, foi atingido na cabeça com uma bala de revólver.

Desde então, passou a sofrer de ataques e dor de cabeça, ao ponto de ficar impossibilitado para qualquer trabalho. Desde esse fato, toda a vez que se encontrava com seu rival, este o provocava, o que fez nascer um ódio e o desejo de vingança.

Contou que há poucos dias, havia arranjado um emprego numa granja e, ao ir ao interior desta cidade, e que na ocasião em que conversava com o capitão, ali apareceu um desatrito, fazendo-lhe uma cara de raiva, o que causou má impressão ao seu empregador.

Desde então, convenceu-se de que teria de vingar-se. Ao cair da noite do crime, após nova provocação de Alípio, não podendo mais suportar o intenso ódio, pediu uma foice de mato a um vizinho, e foi aguardar a volta do seu inimigo, ao

ver o larápio dentro de sua moradia, a esposa do médico desmaiou, e quando voltou a si estava manietada com o próprio avental — Fortes suspeitas da polícia dirigem-se a um liberto condicional, temido por sua audácia

Apurou, mas, consta que se iniciou no crime, ao entrar em um larápio, na qual se encontrava o médico, ao qual se dirigiu, e com ele amarrado na poltrona. Em seguida, rebucou em todos os móveis, apoderando-se da importância de 10 mil cruzeiros e desprezando outros objetos de valor, como cadeiras, anéis e outras jóias. Ao vir a si, a dona da casa não mais encontrou o marido e gritou por socorro, tendo por suas vizinhas acudido.

Após se estabelecer do local, acompanhado de seu marido, do dr. Busse esteve na Delegacia de Furtos, registrando que...

### Surgem novas pistas no rapto de Neusa Maria

Continua a D. R. P. com a notícia de que o médico Neusa Maria de Silva, com 40 anos de idade, do Instituto de Hospital Santa Antônia.

Após das últimas informações que têm sido publicadas por nossa reportagem, sobre o raptado da Neusa Maria de Silva, com 40 anos de idade, do Instituto de Hospital Santa Antônia.

O caso do raptado da Neusa Maria de Silva, com 40 anos de idade, do Instituto de Hospital Santa Antônia.

### Sara Churchill Multada: Embriaguez

LONDRES, 24 (UPI) — Sara Churchill, filha do sr. Winston Churchill, foi multada por embriaguez e desordem.

O Tribunal Municipal a condenou a pagar uma multa de 40 libras (560 dólares), mais ou menos 40 libras pelos gastos.

Sara já fora condenada antes por embriaguez e desordem.

ATENTADO EM BUENOS AIRES — Buenos Aires — Os bombeiros receberam as encomendas da residência do sr. Carlos, no bairro de Vicente López, destruída por uma bomba terrorista. Uma família de 10 pessoas, incluindo três crianças e cinco outros membros da família ficaram feridos. (Foto Unimed e as internacionais via aérea)





Fotografia de NALTON DE CASTRO      
 Fotografia de P. M. MOURA DA FONSECA      
 Fotografia de J. MORAES



# Eczema



**H**á cerca de vinte anos que os sábios americanos, O. G. Burr e H. B. Burr fizeram a importante descoberta de que a falta de elementos vitagínicos é uma das principais causas de graves afecções cutâneas, tais como eczema, furunculose, crostas de leite, úlceras das pernas e mesmo a furunculose crônica. Foi assim que se pôde afinal combater eficazmente essas tão difundidas moléstias da pele.

Mas isso não era suficiente. Para curar tais doenças dolorosas e particularmente rebeldes, torna-se necessário preparar estas substâncias vitagínicas sob uma forma plenamente ativa e, ao mesmo tempo, facilmente assimilável. A solução deste problema é devida aos incansáveis esforços de proeminentes químicos suíços. Criaram eles a **Substância Vitagínica F-99** que associa a mais perfeita tolerância uma poderosa atividade biológica.

Eis porque os resultados obtidos pela Substância F-99, apresentada no Brasil sob o nome

"F-Diva", ultrapassaram a todas as previsões. Este medicamento suíço é apreciado e conhecido no mundo inteiro. Um número considerável de doentes lhe deve a sua cura. No ano passado, por exemplo, mais de 20 milhões de cápsulas de F-Diva (F-99) e uma quantidade correspondente de unguento F-Diva (F-99) foram empregados com sucesso em todos os países do mundo, contra eczema, úlceras das pernas, furunculose e crostas de leite.

F-Diva (F-99) não é um produto sintético, mas, sim, parte integrante de uma pele sã e normal e pode ser administrada sem receio até mesmo às crianças lactentes.

O Tratamento Combinado F-Diva deve ser por via interna (cápsulas para adultos — gotas para crianças) e externa (unguento). Enquanto o unguento F-Diva combate os sintomas visíveis, as cápsulas (ou gotas) exercem uma ação interna contra as afecções da pele.

## F-Diva

FABRIL SUIÇO DE PRODUTOS QUÍMICOS  
S.A. - CHAMBERG - SUÍÇA

Exija o tratamento combinado F-Diva (Licença "F-99")  
Peça folhetos grátis à Caixa Postal n.º 5003 — São Paulo



A mais sensacional oferta de todos os tempos! Você pode possuir agora uma máquina fotográfica a um preço nunca visto. Esta moderna máquina Mini 35 constitui uma instrutiva diversão a todo o momento.

Folho Pictórico Inedito-  
vel. Magnífica proteção  
para sua máquina Mini.  
Cada um a seu custo. Não  
precisa retirar a máquina  
para fotografar.  
Cr \$120,00



Veja que  
Maravilha!

Tira 8 fotos 3 x 4!  
Para instantâneos!  
Visor ótico!  
Objetiva azul!  
Tamanho pequeno!  
Extra leve!  
Manejo facilissimo!  
Resultados certos!

FILMES PARA  
MINI - 35  
Temos em estoque:  
Cr \$58,00

**NÃO MANDE DINHEIRO!**

Reembolsos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolsos.

**DINAL** - Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.º sobre-loja  
Caixa Postal. 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO ..... Máquina fotográfica MINI-35

Peço enviar-me pelo ..... estêto para MINI-35

Serviço de Reembolso Postal: ..... filmes para MINI-35

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

SEU VIGOR EM SEU CANTO SEM MINUTO, APENAS  
A LIMPESA E HIGIENE DE SUA PELE



## CRAVOSAN

UM PRODUTO QUÍMICO DE SUÍÇA

Marcado original do Instituto

de Defesa GIBSON de Paris

REMOVEDOR DA MAQUIAGEM, LIMPEZA GERAL,

DISSOLVENTE QUÍMICO DAS IMPUREZAS E

OLEOSIDADE DA PÉLE

## INGLÊS EM CASA

pelo método mágico



Você falará inglês  
desde a primeira aula.  
Estudo por correspondência  
COM ou SEM DISCOS

## CENTRO NORTE-AMERICANO DE INGLÊS

GRATIS: Peço remeter-me informações

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Cidade .....

Estado .....

Rua 24 de Maio, 33 - 3.º andar - Tel. 35.081 - São Paulo

SINGRA



## RIO DE JANEIRO

Muitas são as opiniões a respeito do futuro da cidade do Rio de Janeiro, quando estiver entregue ao seu próprio destino, emancipada completamente que qualquer ingerência extra carioca na sua administração.

Por muito tempo foi hospedeira do governo da nação, que nem por isso contribuiu bastante para mantê-la a altura de maior cidade do país. São Paulo passou-lhe a frente, talvez pela sua colocação em centro de grande desenvolvimento industrial e também, quem sabe, por se preocupar com o trabalho, longe das distrações e preocupações que trazem a atividade efervescente dos poderes constituídos da República.

O Rio de Janeiro só terá a ganhar com o independência dos atos praticados pelos seus representantes locais. Demarcada a área dos distritos onde deverão funcionar autoridades locais eleitas, portanto, com responsabilidade direta perante os moradores que as escolheram, os resultados aparecerão logo.

\*\*\*

O trabalho da Constituinte a se reunir em época próxima trará naturalmente a divisão definitiva do futuro Estado em Municípios e estes procurarão com suas câmaras se aperfeiçoar cada vez mais para atender a confiança do carioca.

Já não é sem tempo que se faça do Rio de Janeiro uma cidade onde não falte nada para se viver, porque a natureza deu e que ponde com grande prodigalidade.

Candido Mendes

# SINGRA

SUPLEMENTO LITERÁRIO  
PUBLICAÇÃO DA  
EDITORA SINGRA LIMITADA

**Director**  
**CANDIDO MENDES**

**Superintendente**  
**L. F. MENDES DE ALMEIDA**

**Publicidade**  
**Relações Públicas**  
**JOAO MENDES**

**Assistente**  
**PAULO SOUZA**  
**JOHN LUIZ**

**Chefe de Redação**  
**VITORINO DE OLIVEIRA**

**Secretário**  
**J. RAMOS TINHORÃO**

**Assistente de Arte**  
**OSCAR R. HOFFMANN**

**COLABORAM NESTE NÚMERO:**  
Nilton de Castro (crônicas)

J. F. Moreira da Fonseca (conto)

J. Moraes (ilustração)

J. Ramos Tinhorão

Newton Carlos

Mário Pires

Leu Antônio

Jota Magalhães

Torres de Alencar

Ivan Martins

**REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO**  
**OFICINAS E PUBLICIDADE**

Rua Ilhabela 102  
Rio de Janeiro - Brasil

Telefones: 22-3000 e 22-6540

Endereço telegráfico:  
"SINGRANDO"

Revista em São Paulo:  
Rua 7 de Abril, 225 - Sala 400

Tel. 34-3123

PAULO SOUZA

"SINGRA" é a ÚNICA PUBLICAÇÃO DO BRASIL QUE CULCULA SEMANALMENTE COM AS ENXOCHAS DE JORNAL DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, GARANTINDO O MAIS ALTO GRAU DE EFUSÃO NO PAÍS.

## CARTAS DOS LEITORES

♦ **WALDEMAR ALVES CARVALHO** — Lagoa (PR) — O seu "Quem sou eu?" deixa uma dúvida a saber a quem se refere, se ao senhor ou outro senhor. Mas de qualquer jeito, registramos um pouco do senhor: "Eu com minha utilidade tenho criado os meus filhos, e também milhares filhos alheios. Tenho auxiliado os fracos e alimentado os doentes".

♦ **OLAVO PIRES TRINDADE** — Maringá (PR) — Assentamos a sua crítica a um engano, por sinal, nosso, em uma das reportagens publicadas em SINGRA. Isto, entretanto, não diminuiu o valor do trabalho, realmente bom, como assunto e como apresentação. Lemos em ocultas as coisas que aconteceram, apesar do cuidado, como observamos em sua carta e reportagem, não entendemos. Não apreciaremos aqui as falhas do trabalho enviado, com a sua dúvida inicial de "artigo de reportagem", mas diremos apenas que é fraco como assunto para ser reportado em SINGRA.

♦ **JOSE CARLOS e JOSE ARIMATEIA** — Natal (RN) — A reportagem "Natal — Cidade dos Monumentos Históricos", em princípio, perde a sua expressão, pela dificuldade em situar a importância das suas várias histórias em relação aos de outras cidades brasileiras. As fotos enviadas são bastante ruins. Acrescentamos que, com o desajo de melhorar sempre, mantendo na carta, você poderia produzir uma reportagem, incluindo o olhar sobre os vários assuntos que oferecem a cidade de Natal, e reportá-la com o maior número de dados e a indispensável ilustração fotográfica, que também precisa ser de boa qualidade.

♦ **LUIZ DE INTERCOURT** — Curitiba (PR) — Registramos a sua sugestão de substituição de "Dia da Mãe", a exemplo das homenagens ao Pai e à Mãe.



Vinte e cinco milhões de brasileiros, distribuídos por uma área compreendida por 11 Estados e pelo menos um Território constituem em pleno século XX, o público de uma literatura que o resto do mundo só conhece através dos manuais de história desde a Idade Média.

Essa literatura popular, conhecida por literatura de cordel, em virtude dos folhetos de histórias serem muitas vezes expostos ao público pendurados em barbantes estendidos, é constituída pelos contos e desafios em versos de poetas urbanos semi-alfabetizados e de cantadores sertanejos quase sempre analfabetos que, como os antigos trovadores, vão de viola em punho, de cidade em cidade, cantar de improviso ou repetir as histórias que desejam vender para um público simples que os entende e aplaude.

## TROVADORES DA IDADE MEDIA AINDA CANTAM NAS FEIRAS DO NORDESTE

Texto de J. RAMOS TINHORÃO

Os cantadores e os vendedores de folhetos — muitos deles cegos que aprendem as longas histórias em versos, e as cantam ao som da viola, nas feiras do sertão da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, principalmente escolhem para temas dos seus contos passagens da Bíblia, aventuras de homens valentes, o aparecimento de bois misteriosos e indomáveis, grandes dramas de amores impossíveis e, também, episódios pitorescos e picarescos.

Muitas das histórias, como a do "Pavão Misterioso" — que é uma obra prima de singularidade e de lirismo popular — são decoradas por milhares de pessoas que, no sertão, ao cair a noite, cantam-nas para os parentes, vizinhos e crianças à luz dos lampiões.

A maioria dos desafios entre os cantadores de improvisos, também guardados de cor, graças à prodigiosa memória de muitos cantadores e poetas populares, são posteriormente publicados por editores de folhetos.

Para ilustrar as capas dos folhetos de histórias em versos, impressos em papel ordinário, das mais diferentes cores, os tipógrafos editores usavam antigamente velhos cartões postais românticos, passando depois a aproveitar os clichês fornecidos aos jornais pelas companhias cinematográficas norte-americanas para anunciar seus filmes.

Cart. nº Cosme da Silva

O exemplo de um homem  
que atirou em São Severi-  
no dos Rumos



Preço Cr\$ 4,00

Autor DAVID ALVES

## UMA FESTA NO SERTÃO



Preço Cr\$ 4,00

Tip. M. Assado

Em alguns casos os editores encomendavam a artistas populares as xilogravuras com que ilustrar os folhetos, que hoje já atingem quase três mil títulos. Muitas dessas xilogravuras revelam verdadeiros artistas anônimos na plenitude da sua técnica, embora trabalhando com o método e o material mais primitivos: pedaços de madeira e ponta de canivete.

O lucro da venda dos folhetos é dividido entre o editor e os vendedores, ou folheteiros, como são conhecidos; os autores das longas histórias em sextilhas de versos de sete sílabas ("obra de sete pés") vendem sempre os direitos autorais ao dono da tipografia, que lhes paga uma pequena quantia pelos "borrões", ou seja, os originais.

A despeito de sua alta importância a literatura de sobrevivência feudal — ainda não foi estudada como fenômeno sociológico no Brasil.

Um primeiro exame das condições atuais do desenvolvimento brasileiro mostra, no entanto, a necessidade urgente desse estudo ao vivo: o surto industrial anunciado pelas providências da Operação Nordeste e a perspectiva já não muito remota da reforma agrária, estão destinadas a modificar finalmente a economia do regime que gerou o público na "literatura de cordel", fazendo desaparecer com ele a fabulosa figura do cantador errante de feira em feira, último sobrevivente dos trovadores da Idade Média no século XX.



## Ganhe um lote em BRASÍLIA



A Capital da República mudar-se-á mesmo em 21 de abril! E você que acompanha com tanta simpatia os passos do Governo para essa feliz concretização, por certo gostará de ter seu lote junto da Nova Capital do País! E é fácil: basta responder à seguinte pergunta:

**«QUAL O NOME DO PALÁCIO PRESIDENCIAL CONSTRUÍDO EM BRASÍLIA?»**

Não perca a oportunidade de possuir um lote a 30 minutos de Brasília, em excelente estrada asfaltada.

Responda para a Caixa Postal 192, Anápolis, Goiás, e ganhe um lote de 12 x 30 no valor de Cr\$ 180.000,00 ou Cr\$ 200.000,00, dependendo da rapidez com que chegar sua carta. Não se trata de sorteio, nem de rifa e nem de concurso. **TODOS GANHAM!** Preencha o cupom abaixo:

ao «VALIOSO LOTEAMENTO»

Caixa Postal, 192 — Anápolis — Goiás — Brasil

**O NOME DO PALÁCIO PRESIDENCIAL CONSTRUÍDO EM BRASÍLIA É:** .....

**NOME** .....

**ENDEREÇO** .....

**CIDADE** .....

Premiaremos as respostas certas

Numa das últimas reuniões do Comitê Central do Komsomol, organização da juventude comunista soviética, um dos seus membros levantou-se para apresentar uma sugestão que revela um dos maiores problemas da União Soviética — o problema do homem:

— «Devemos procurar com insistência meios capazes de fazer com que cada jovem soviético, homem ou mulher, disponha do menor tempo possível para ficar consigo mesmo, em devaneios. E isto não é tudo. É preciso, também, que estejamos em condições de alimentar seus pensamentos. A verdade é que continuamos não sabendo mostrar à nossa juventude todo o heroísmo de nossa época, toda a grandeza de nossos tempos.»

A reunião, como outras anteriores, foi inteiramente dedicada ao tema. A juventude é hoje um dos problemas mais sérios dos dirigentes comunistas soviéticos. Livre do terrorismo stalinista, ela já se sente com liberdade para dizer que vive pesa demais a «construção do socialismo».

## CAMINHA A JUVENTUDE PARA A FORMAÇÃO DOS "HOMENS INTEGRAIS"



Aproveitando apenas suas horas vagas, e sem sair de casa, você conhecerá profundamente o motor de automóvel e poderá:

— converter qualquer carro — fazer ótimo exame de máquina no Serviço de Tráfego — ganhar mais de 30 mil cruzeiros mensais como mecânico — economizar no conserto do seu próprio automóvel, se possuir um. Além destas vantagens, terá assistência permanente dos professores.

E receberá **INTERAMENTE GRATIS** um jogo de ferramentas. Peça folheto, sem compromisso, enviando o cupom abaixo para **INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL — CAIXA POSTAL 10 — COPACABANA — RIO DE JANEIRO.**

**Nome** .....

**Rua** .....

**Cidade** ..... **Estado** .....

Envie 5 cruzeiros em selos para o porte.

## 1.000 ETIQUETAS

Com seu nome, endereço e telefone

3 linhas impressas em papel gomado. 4 Maquinhos de 250 etiquetas para colar em cartas, livros, discos, pacotes etc.

**PAPELARIA RECORD S. A.**  
Comércio e Indústria  
R. do Senado, 259 - Tel. 42-6950

**A PAPELARIA RECORD S. A.**

Rua do Senado, 259 - Rio - Tel.: 42-6950

Anexo Cr\$ ..... em ☐ vale postal ☐ valor

registrado ☐ cheque pagável no Rio.

Queiram enviar-me pela volta do Correio 1.000

etiquetas "Todosfins" com os dizeres abaixo:

## Curso Gratuito de Taquigrafia

Por correspondência

O INSTITUTO NACIONAL DE TAQUIGRAFIA, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal n° 2500 ou n° 8600, São Paulo.





AS FÉRIAS COM FESTAS E ESPORTES



CONFERÊNCIAS E REUNIÕES SOCIAIS



PARA TRANSFORMAÇÃO DA JUVENTUDE

## NEM SÓ DE PÃO [com manteiga] VIVEM OS JOVENS NA RUSSIA

Texto de NEWTON CARLOS

Foi o próprio Kruchev quem trouxe o debate a público, encorajando os jovens soviéticos a uma atitude de rebeldia. Há pouco mais de um ano, definiu ele o «homem comunista» como o «homem integral», vivendo plenamente todo um ciclo humano. Não chegou a dizer que a sociedade soviética já estava em condições de dispor de «homens integrais». Em futuro muito próximo, sim.

— «Essa sociedade poderá, mesmo, vir a ser formada pelos jovens de hoje», afirmou.

A promessa ficou guardada no coração de cada jovem soviético. Vida integral é trabalho, amor, prazeres, solidão e tudo o mais que o homem deseja e não deseja. Mas a decepção não tardou. Pouco depois era imposta ao país uma completa reforma no ensino, cujo objetivo maior era incutir na jovem soviética o prazer pelo trabalho. Aplicada a reforma, o tempo que passou a sobrar ao estudante pouco dá para o descanso reparador.

A rebeldia não tardou. Afinal, onde estava a promessa do «homem integral», feita tão recentemente? Uma carta ao jornal do Komsomols iniciou um debate do qual participaram jovens das 15 repúblicas soviéticas. Puderam as autoridades comunistas verificar que boa parte de sua juventude tem o hábito de ler autores humanistas do Ocidente, colocando o homem em primeiro lugar, à frente da construção do socialismo.

Terminado no jornal, continuou o debate nos clubes de fábricas e universidades. Daí o desabafo de um dos dirigentes do Komsomols: «A verdade é que continuamos não sabendo mostrar à nossa juventude todo o heroísmo de nossa época, toda a grandeza de nossos tempos». Grandeza e heroísmo se aplicam, no caso, à edificação do socialismo.

Ciente do problema, o Comitê Central do Komsomols aprovou uma série de medidas que devam ser adotadas imediatamente:

As autoridades precisam ocupar-se seriamente da organização de divertimentos para os dias de férias. As férias dos jovens devem ser transformadas em verdadeiras festividades

populares. É preciso que as saídas em grupos se efetuem nos parques, jardins, ruas e praças. O Komsomols deve elaborar, em cooperação com organizações culturais, projetos de atração dos jovens, tendo em conta as tradições nacionais.

Os eventos na vida de cada um, rapaz ou moço, o começo de uma atividade produtiva, a obtenção de um diploma de especialista, casamentos, nascimentos — todos os acontecimentos desse gênero devem ser comemorados com festividades coletivas.

É necessário desenvolver largamente a formação de novos membros dos «komsomols», notadamente na aprendizagem das seguintes profissões sociais: conferencistas, propagan-

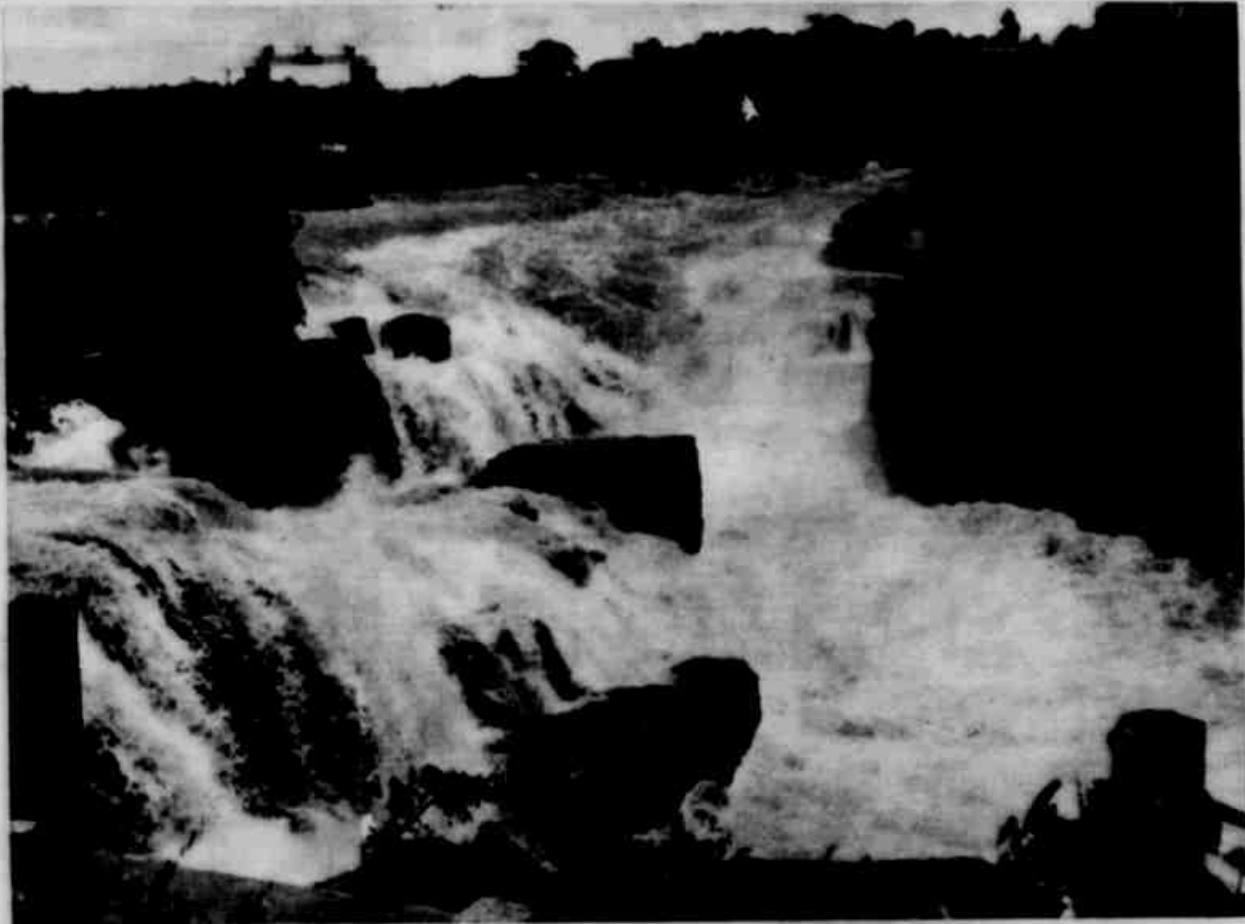
distas de livros e jornais, correspondentes de imprensa, chefes de grupos excursionistas, árbitros de diferentes esportes, operadores de cinema e organizadores de círculos de artistas amadores.

Tudo vai muito bem na União Soviética de Kruchev: a produção aumentou de 11 por cento, em 1959, o Lunik chegou à Lua, é provável que já possa ser colocada em operação um foguete com um alcance de mais de 12 mil quilômetros, o consumo per-capita de manteiga já ultrapassou o dos Estados Unidos, mas há um ponto fraco em todo esse conjunto formidável — a juventude e seu desejo de amar e de sonhar um pouco, dentro do velho princípio de que nem só de pão (e manteiga) vive o homem.

A RUSSIA LUTA AGORA COM O PROBLEMA DA FORMAÇÃO DOS HOMENS DE AMANHÃ







A CACHOEIRA DE SALTO ERA UMA BELEZA PARA OS TURISTAS DESDE O TEMPO DE SAINT HILAIRE

## PROGRESSO EM SALTO MATA A BELEZA

Reportagem do leitor MARIO PIRES, classificada para publicação em SINGRA. (Prêmio de Cr\$ 1.000,00)

A cidade de Salto, vizinha à histórica Itu (berço do republicanismo), situada cerca de 106 quilômetros de São Paulo, por estrada totalmente asfaltada, é hoje uma pequena Manchester, com o seu impressionante surto industrial. A cidade fundada por Antonio Vieira Tavares em fins do século XVII, entretanto, possuía antes das suas máquinas, um atrativo para todos os forasteiros: era a famosa cachoeira formada pela queda do Tietê e que o célebre Saint Hilaire, em suas andanças pelas províncias brasileiras, afirmou ser ouvida até na vizinha Itu, a uma légua de distância.

Junto a ela, maravilhado pelo espetáculo e ocoreado, também, pelo singelo vôo dos taperás, a espécie de andorinhas que, à tardinha, varando o céu escachoeiro, refugiavam-se nos ninhos feitos nas frestas das gigantescas pedras, burilou seus mais inspirados versos, o poeta condoreiro José Bonifácio, o Moço.

Além disso, outro escritor famoso, Salvador de Mendonça, lá por 1870, ao escrever seu romance «Marabá», serviu-se da fantástica paisagem, como «back-ground» de seu livro. Cerca de uma légua ao oeste da cidade de Itu — escrevia ele — o rio Tietê, intrometendo-se por estreito canal, apertado entre duas muralhas de granito, despenha-se da altura de trinta pés, com todo o peso de suas águas coudais e com frager horripante. E' o Salto, que o índio, na sua língua cheia de onomatopéias, chamou à catadupa de «tup».

Hoje, o progresso, com as suas vantagens, mas, também, com o seu prosaísmo, roubou à cidade, o seu principal atrativo: o salto e os taperás.

Tudo começou por volta de 1924, quando uma grande fábrica de tecidos, a Brasilat, e depois a Light, resolveram aproveitar a queda d'água, suprimindo-a. Assim, matando o cachoeira, as corporações acabaram com o salto.

Naturalmente estranhando o súbito silêncio das águas e sem a espuma gostosa que os refrescavam, os taperás (como as andorinhas de Campinas), retiraram-se da cidade, para não mais voltar.

Hoje, quem passa pelo antigo salto vê apenas as pedras colossais saudosas da água turbulenta que lhes deixou, como lembrança, inúmeras cicatrizes.

Mas se não mais existe o salto dos taperás, os saltenses têm agora um novo orgulho: embora sendo Salto um dos menores municípios paulistas em extensão, tornou-se uma das principais comunas brasileiras, carreando para os cofres estaduais e federais vultosas cifras.

Com apenas cento e sessenta e três quilômetros quadrados de superfície e uma população de 16 mil habitantes, Salto arrecadou em 1959, em impostos federais, a impressionante cifra de cento e 20 milhões e 320 mil cruzeiros, deixando para trás comunas muito maiores em superfície e população, como Aracatuba, Araras, Catanduva, Araraquara, Marília, Presidente Prudente, Rio Preto, a vizinha Itu e muitas outras!

Assim, hoje, a sinfonia das máquinas trabalhadas pela pujança dos braços saltenses, substitui o concerto que a natureza executava com as águas do Tietê e o canto dos taperás.

HOJE AS ÁGUAS DO TIETÊ DEIXARAM AS PEDRAS NUAS: FORAM PRODUZIR PROGRESSO





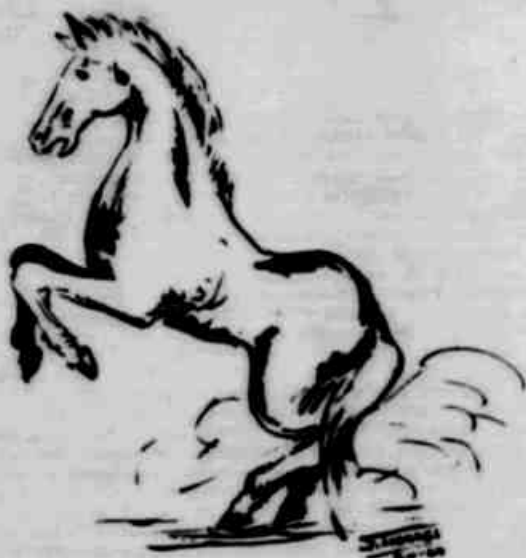
# OS CAVALOS SELVAGENS

Era um antigo lugarejo de pequenas casas, com as telhas manchadas de musgo e liquera, todo se alongando nas margens de uma estrada que seguia rumo ao mar. Era uma paisagem tranqüila e silenciosa, quanto mais naquela hora da tarde, o sol já se pusera, acendiam-se os candieiros, de vez em quando rouquijava um latido de cão, que logo se perdia na quietude do lugar.

Os homens que estavam na beira da estrada — eram homens cansados que iam para o trabalho — foram os primeiros a escutar o tropel, seus olhos brevemente confirmaram o rumor que se aproximava, pois uma dezena ou mais de cavalos bárbaramente livres surgiu na curva do levante e o galope não tardou a transpassar a aldeia, que atônita contemplava aquelas criaturas agitadas no ar, a confusão dos flancos, ouvia os relinchos e o bater de cascos, o alarido dos cachorros, o grito das mulheres. E bruscamente, como havia aparecido, a cavalcada sumiu-se nas colinas do poente.

A noite desce sobre mil perguntas, as pessoas se entreolham o motivo da invasão. Que seriam? Que loucura! Que iria acontecer?

Na mesma semana o fato se repetiu. Dessa vez foi pouco após a aurora, e era de novo a fúria, os corpos que passavam rápidos como se pousassem um sonho. E uma grande inquietação dominou o lugarejo. Todos tocamem sentiam-se vulneráveis. Aquela cavalcada havia destruído a paz das coisas. Um rapaz disse: Quando voltarem acerto uma bala em qualquer deles. E desde então passou a andar armado.



A primeira tentativa de alvejá-los falhou, os cavalos ilusos desapareceram.

Foi num princípio de noite que novamente se escutou o murmúrio amovendo. De arma em punho o rapaz correu para a única praça — eles haveriam de passar por ali, e a sua forte no céu de poucas nuvens ajudaria seu intento. Eles apareceram, ouve-se dois estampidos.

— Acertei aquele todo branco! Viram como ele se empinou relinchando? Acertei!

O tropel se vai, deixando uma neblina de pó e de lã. Resta no largo o corpo alvo e tombado. Toda a gente se aproxima. Há um choro medroso de criança, espantada com tudo o que ocorria. A bala penetrara um pouco abaixo do pescoço, um filete de sangue escuro descia dos pelos, típidamente. Várias mãos tocam no cavalo — ele era de carne e osso, ele morria, arquejava, morria — uma velha traz sua bilha com água e a enterra na boca ofegante do animal; das narinas surgem espumas que logo se desfazem. A luz das tochas o vulto se mostra mais nítido e sóbrio, um garanhão como outro qualquer.

— Dê um tiro na cabeça. Para que deixá-lo sofrer assim? Um terceiro estampido, os estereótipos, as crias se agitam, depois quedam saladas à terra, ruínas na lama que a água fizera.

No dia seguinte todos estavam avidamente munidos de laços, todos faziam cálculos.

Os relatos que depois se contam são muito confusos, certo porém é que o lugarejo hoje se encontra em ruínas, despovoado, aqui e ali os restos de um incêndio. Mas a relva cresce, entre as paredes, sobre a estrada, sobre os carvões, breve tudo será esquecimento.

Conto de JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

Ilustração de J. MORAES

## O carimbo

Dobrado ao meio, em ângulo agudo, os quadris no alto, em plano superior ao dos ombros, a cabeça completamente entida no guichê, lembrava um avestruz escondido...

Outras cabeças esperavam atentas, espichando-se com impaciência para o mesmo guichê. Vozes em torno, emissões contínuas de protestos vagos. Resmungos e suspiros.

— Absurdo!  
— Paciência, são ordens!  
Tenta explicar a questão, valendo-se de rudimentos de lógica. Vem de dentro, categorico, o arremate inapelável:

— Paciência, são ordens!  
Assume uma atitude simpática e consoante:  
— Mas meu amigo... tinha um pouco de compreensão. Afinal de contas, uma formalidade perfeitamente dispensável. Ainda se...

A voz do outro lado interrompe e, fria, insensível e autoritária, diz-me a pendenga:

— Outro!  
Pintada e retocada, já um tanto esbuitada pelo tempo, aproxima-se outra cabeça, sustentada por um corpo gordo de mulher cansada, os olhos possuem rapidamente na papelada mal disposta na mesa de trabalho, e daí íçam vão, percorrendo num instante todo o interior. Outras cabeças se movimentam, acercando-se esperanças do análogo guichê.

— Absurdo!  
A imprecação continua a escapar, a certos intervalos, dos lábios do primeiro, e a justificativa a soar-lhe cada vez mais irritantemente aos ouvidos:

— Paciência, são ordens!  
Mirou e remirou o formulário. Teve impetos de amassá-lo e atirá-lo ao rosto do funcionário indelicado. Chegou a ensaiar mentalmente o gesto.

— Idiota!  
Muitas outras cabeças, de todos os feitios, cores e tamanhos, aguardavam a vez de chegar junto ao guichê. Pensou em voltar ao funcionário e apelar para o seu bom-senso:

— Meu amigo... Como se trata de mera formalidade, que não terá a menor influência sobre a operação...

Parou. Não, seria inútil. O homem iria certamente repetir a única informação que sabia prestar, e que proferia com uma tonalidade diversa para cada situação:

— Paciência, são ordens!  
Desistiu da ideia. O melhor seria procurar o chefe da repartição, explicar-lhe serenamente o ocorrido, pedindo dispensa da exigência supérflua.

— Boa tarde, meu amigo...

— Boa tarde.  
Saiu mais irritado ainda. Depois de todas as ponderações e esclarecimentos, quando tudo parecia aclarar-se, a decisão veio manna, em tom conciliatório, mas também indico:

— E ter paciência, meu caro, são ordens superiores...

Degluti os improperios que lhe afloraram à boca e lançou-os inanimadamente às bocachas côncavas do chefe.

A sós, não pôde resistir ao impulso e conversou em voz alta com o seu outro eu, aquele que vive a mangar dos seus fracassos:

— Vê só que burrice!

— Paciência, são ordens...

— Ora vá se ralar! Um assunto é o que éis são. E por isso que este país não vai pra frente. Onde já se viu? Porque o carimbo não está colocado devidamente no quadrante do lado esquerdo, mandam a gente voltar para cumprir a exigência estúpida! Mas se o carimbo está lá! Não está do lado esquerdo, mas está lá, do lado direito. Crentes! A minha vontade é trazer o carimbo aqui e entregá-lo na cada delas todas. Uma ignorância, que entram para o serviço público pela janela... E o pior é que a idiotice começa do alto. Aquela cara de pau de vela é ainda pior que o funcionário do guichê. Não tem a mínima noção de nada. Um bobalhão!

— Deixa de besteira, ó rapaz, e vai tratar de cumprir a exigência. Você está precisando do dinheiro, não está? Vai à repartição, carimbo do lado direito, como estão pedindo, e volta. Ou você prefere alienar o capital e perder o empréstimo?

— Mas o carimbo está lá, do lado direito...

— Deixa de besteira, ó rapaz.  
No mesmo dia, José voltou à Caixa Econômica com o formulário devidamente carimbado, no lado esquerdo.

Outras cabeças, o mesmo vazio, o mesmo confusão, e o mesmo funcionário do guichê.

— O Sr. vai se desculpar, mas este carimbo não serve...

— Como, não serve?

— Faltou data.

— Mas meu amigo...

— São ordens, sacristia!

**CRESCER**  
EMAGRECER  
MUSCULOS ENGORDAR

Grátis  
PEÇA CATÁLOGO AMOSTRA

**GANHE MAIS EM MENOS TEMPO EM CASA**

Trabalhe em casa, sem sair de casa, sem custo, sem compromisso. Ganhe dinheiro em casa, sem sair de casa, sem custo, sem compromisso. Ganhe dinheiro em casa, sem sair de casa, sem custo, sem compromisso.

**A PROPAGANDA DO DINHEIRO**

**FINALMENTE!**

agora  
a NOVA  
Cadeia de  
DOUBO

Grátis  
300,00

NOVO E APERTADO MODELO. SO  
NA, DIVER, SUSTAI E MULTIPLO  
MORCA FAIRA, MORCA ENCHIDA E  
MAO RECHENTA CONHECIMENTO. DE GRAB  
DE VILHANE PARA HOMENS DE RE  
GOCIOS E ESTUDANTES. ACOMPANHAR  
MODELO DE PAPEL TAMBÉM 11,5 x 8,5  
cm. Com instrução explicativa. Ref. P-015.

**NÃO MANDE DINHEIRO**

Envie para todo o Brasil pelo  
Serviço de Remessa Postal. Agra  
vante enquanto é tempo! Faça o  
seu pedido HOJE MESMO.

**DINAL**

NILTON CASTRO



# LOLLÔ VAI TROCAR ROMA PELO CANADÁ

LOLOBRIGIDA É SEMPRE BONITA, DE QUALQUER ANO-UIO



Texto de LUIZ

Quando Gina Lollobrigida chegou à Los Angeles não o fez precipitadamente. Há muito tempo, a Neca do Cinema reclamava a sua presença. Ela entretanto, continuava à espera de um bom argumento, com o qual pudesse não apenas estreiar em Hollywood, mas também anular o cartaz da rival Sofia Loren, que aproveitando-se da gravidez de sua colega, correu para o cinema americano, onde conseguiu rodar quatro películas de vantagem sobre a primeira de Lollô. A oportunidade de iniciar-se em Hollywood como co-estrela de Frank Sinatra, já é uma garantia de êxito. Com efeito, o estúdio que a convidou para o principal papel feminino de «Never So Few» («Quando Explodem As Paixões»), pensou em reunir essa dupla. Gina, fez o estúdio transformar o pensamento em realidade, mediante cláusula contratual, na qual ficava acertada a convocação de Sinatra para principal intérprete masculino. Reuniu a família e a bagagem, e desembarcou em Los Angeles, sendo recebida no aeroporto pelo próprio Frank Sinatra. Lollô sempre soube administrar com raro tino comercial, todos os seus negócios. Tanto que nunca necessitou da ajuda de um agente. Agora, devido ao elevado número de compromissos assumidos, entregou a tarefa ao marido, que assim abandonou a profissão de médico, para dedicar-se à outra mais rendosa e agradável: agente de sua esposa. Recentemente, um produtor se viu em mãos lencções quando a estrela moveu-lhe um processo por ter sido incluído no cast de «Anna de Brooklyn», um ator sem fama como Dale Robertson, no principal papel masculino, ao invés de um astro de renome internacional, conforme exigência da estrela no contrato anteriormente firmado. Gina rodou o filme, mas castigou o produtor marido. Dois sacerdotes que assistiram ao seu último trabalho em «Salomão e A Rainha de Sabá», taxaram a atriz de mercadora do corpo, devido a uma dança

PETER LAWFORD ENSINA LOLLÔ A PRONUNCIAR O INGLÊS







## IZ ANTONIO

bastante sugestiva, por ela executada no referido filme. Não se conformando com a opinião desonrosa dos dois padres, Lolló investiu também judicialmente contra eles. Com ela não se brinca. É a única estrela que não teme a nossa conhecida «mão boba». Apesar de ter um marido vigilante e corpulento sempre a tiracolo, é uma exímia praticante do judô e de esgrima, para não falar em suas unhas permanentemente afiadas e na força de seu pontapé, que mandou para o hospital, o ator Dale Robertson após uma cena de briga na película «Anna de Brooklyn». Insatisfeita com o ator escolhido, ninguém teve dúvidas de que o feriu de propósito. Ela é mesmo uma fera no que diz respeito aos seus negócios. Estes estão sempre em ordem. Não há nunca um imposto atrasado, nem uma dívida que não seja resgatada no prazo. Os produtores já viram que com ela, artimanha não tem vez. Antes que eles dêem o golpe, ela já preparou o revide. Esta, é a Lolló estrela, famosa no cinema internacional. E a Lolló mulher e mãe de família? Totalmente diferente. Fora do âmbito comercial de sua profissão, Gina Lollobrigida distingue-se por uma renomada elegância e finura de trato. Os grandes anfitriões de Roma e de toda a Itália, dificilmente recebem sem um convite especial endereçado à atriz que nas reuniões sociais tem sabido notabilizar-se por uma simpatia e conversa realmente cativantes. Monarcas destronados ou não, embaixadores, personalidades do mundo dos negócios, têm solicitado com frequência a presença de Gina Lollobrigida em seus salões de recepção, como garantia do êxito da festa. A atriz versada em vários assuntos, discute com perícia e emite opiniões abalizadas em qualquer roda onde se encontre. Em casa, é uma dona de casa exemplar, e esboça dedicada cuidando ela própria de todos os afazeres, sobretudo da educação de seu filho de dois anos, do qual raramente se separa. A vida em família é por ela preservada com carinho, e jamais é vista perambulando por «boites» ou cabarês. Sua recente viagem à América do Norte, não se prendeu apenas à filmagem de seu primeiro trabalho para o cinema norte-americano rodado em Hollywood (a atriz filmou para Hollywood várias vezes na Europa). Lolló e o marido já haviam aventado a hipótese de se transferirem definitivamente para a América, fixarem residência possivelmente no Canadá onde têm parentes, a fim de darem uma nacionalidade ao filho. As últimas notícias, informam que o casal está mesmo disposto a requerer a nacionalidade canadense. Como se sabe, o marido de Gina, Mircea Seofic, não tem nacionalidade. Durante sua permanência em Hollywood, Gina Lollobrigida encontrou em Frank Sinatra um grande amigo, que a levou a todos os lugares interessantes, introduzindo-a no estúdio e apresentando-a a vários colegas de profissão. No filme por ambos estrelado Lolló desempenha o papel de uma princesa birmanesa que vive na Índia e por quem Frank Sinatra se apaixonou perdidamente após sucessivos encontros. Ele, é chefe de um bando de guerrilheiros americanos e ingleses, em luta nas florestas de Burma contra um exército japonês durante a última guerra. Do elenco de «Quando Explodem as Paixões» ainda fazem parte Peter Lawford e Paul Henreid. A história parece estar repleta de lugares comuns e implausibilidades. Mas dizem que Lolló é um verdadeiro «show» para os olhos e nunca esteve tão linda, razão pela qual também perdooamos Frank Sinatra, ator de inegáveis méritos, por se ter metido em tão estranha, mas justificada aventura. De qualquer maneira, o filme foi um sucesso e Lolló já assinou contrato para mais dois. Antes disso, deu um pulo à Roma para apanhar o resto das coisas e voltar para a América, de onde, segundo parece, não pretende mais sair.









# O Príncipe do Limo Verde

PERSONAGENS — Por ordem de entrada no palco.

Isolda	Dessa Martins
Clotilde	Natalia Timberg
Fernando	Terezinha Silva
Ely	DAISY LUCIDI
Alfredo	GUY LUCIDI
Fátima Hebe	Dulce Martins
Maria	Alcimar de Mattos
Henrique	Sarah Solinger
Lina	Eugenia Levy
Atorino	Joana Costa Coelho
Príncipe	Elio Fernandes
Verão	Adileia Silva
Bel	Wagner Alguem
Briza	João de Sousa
Vento	Maria do Carmo
Lina patativa	Gerdal dos Santos
Outra patativa	Nely Valério
Ala	Aguiar de Mattos
Rainha	Lindalva Ribeiro
Ministro	Lourdes Nazareth
Parente	Luiz Brandão
	Oswaldo Mendes Freitas

**Patetico e Inimigos:** Roberto Fernandes, Roberto Mendes Freitas, Vicente Valério, Solange Costa Coelho, Rafael Valério, Regina Fernandes, Armando Corrêa Américo, Yvone Soares, Domingos Martins Filho, Alcimar de Mattos, Arnaldo Valério, Ivar dos Santos, Walter Pires, Fernandes, Myrta de Castro, Emy Maria de Medeiros, Ana Teófilo, Inez Cordeiro de Lima, Aguiar de Mattos, Nely Valério, Elio Fernandes, Wagner Alguem, Alcimar de Mattos, Joana Costa Coelho e Maria do Carmo.

BAIXADO DA PRIMAVERA, por ARLETTE SARAIVA



O ÊXITO DE DOLORES DURAN. CONTINUAÇÃO DE ADILÉA SILVA, COMEÇOU EM 12, CANTANDO NA PEÇA "O PRÍNCIPE DO LIMO VERDE"

**ESTRELA DO TEATRO INFANTIL** — Quando em 1941, Otávio de Barros criou na Rádio Tupi o Teatro do Guri para dar a um grupo de crianças a oportunidade de interpretar poesias, monólogos e pequenas peças ao microfone, já esse conhecido diretor teatral tinha em mira levar tal meninada a um palco para uma representação direta, em presença de público.

Foi assim que, com o apoio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, e sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, organizou o Teatro Infantil da referida entidade de jornalistas especializados e, no ano seguinte, em 1942, o elenco mirim estreou auspiciosamente no Teatro Carlos Gomes com a peça «A Gata Borralheira», de Teófilo de Barros Filho, musicada por Afonso Henriques.

E, dentre os intérpretes estavam Adiléa Silva, Dina Pieranti, Natalia Timberg, Daisy Lucidi, Gerdal dos Santos, Eugenia Levy, Yvette Magdalena, Arlete Saraiva, Bila Monganelli, Arthur Costa Filho, Domingos Martins, Lourdes Nazareth e vários outros, garotos e garotas que, hoje, (verifiquem bem a relação) têm lugar de destaque no teatro, no rádio, no «ballet» e na música, confirmando os dotes então revelados.

O sucesso do espetáculo de estréia animou os criadores do Teatro Infantil e, sempre logrando grande êxito, prestigiado por numeroso público que lotava os teatros (Carlos Gomes e República) onde o conjunto de crianças se apresentava, encenaram novas peças ao grupo das quais figuraram «Aladin ou a Lâmpada Maravilhosa», «A Bela Adormecida no Bosque», interessantes adaptações das conhecidas lendas, feitas, respectivamente, por Teófilo de Barros Filho e Alda Pereira Pinto, com números musicais, ambas, de Afonso Henriques, além da participação do «ballet» infantil do Teatro Municipal, dirigido por Maria Olenewa e com a orientação coreográfica de Yvone Lindberg. Houve, também, a apresenta-

ção de «O Menino Jesus», adaptação de um conto de Coelho Netto por Sílvia Autuori, musicado por Jerônimo Cabral.

Em todos os espetáculos estava presente Adiléa Silva e sempre dando aos papéis que lhe cabiam, com perfeita intuição, a exata característica da personagem. Representava e cantava com o desembaraço de uma autêntica estrela de dez ou doze anos de idade, fazendo advinhar a grande Dolores Duran que ela seria mais tarde.

**A PRIMEIRA CANÇÃO** — Muito embora em todas as peças apresentadas pelo Teatro Infantil da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, a menina Adiléa atuasse com destaque, o seu maior sucesso foi, sem dúvida, na opereta-fantasia «O Príncipe do Limo Verde». Coube-lhe na distribuição dos papéis representar a Primavera, o que lhe dava ensejo de interpretar uma bonita valsa de Afonso Henriques, cuja letra é a seguinte:

«Queres saber dos sonhos, dos amores,  
Dos castelos feitos de quimeras?  
Corre aos jardins, aos verdes campos,  
Pois somente as flores  
Poderão falar de mim, assim:  
A Primavera.

Cã e

Primavera gentil,  
Um sorriso que a vida nos dá.  
Flor mais linda e sutil  
Neste mundo não há.  
Trazes no olhar sonhador  
Todo um poema de amor.  
Primavera gentil,  
Primavera em flor!»

O sentimento da garota Adiléa deu à interpretação dos versos, assim como a suavidade com que cantou a linda melodia, permitiram-lhe dar um esplêndido realce à canção. E, dessa maneira, com toda a platéia aplaudindo-a entusiasmadamente, pedindo insistentemente bis, Adiléa cantou pela segunda

vez o seu bonito número, tornando-se a «vedette» do espetáculo.

Sua primeira e vitoriosa canção, aquela que verdadeiramente marcou o início da brilhante carreira artística de Dolores Duran, o pseudônimo que continuou no rádio e nos discos, a precocidade de Adiléa Silva, bem merecia ser revivida numa gravação para a alegria dos milhares de «fans» que a saudosa cantora e compositora, ainda hoje tão lembrada, tem por todo o Brasil.

**CONFIRMAÇÃO DE VATICÍNIOS** — A garotada que integrava o Teatro Infantil da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, sempre teve nos comentários que seus espetáculos mereciam da imprensa, amplos louvores. E, como seria de esperar, tais elogios dos críticos teatrais de então (Mário Nunes, Astério de Campos, Bricio de Abreu, João de Deus Falcão, José Lyra, Heitor Muniz, Luiz Palhano, Geysa Boscoli, Bandeira Duarte e muitos outros) vaticinavam o sucesso futuro de tais crianças.

Belendo-se, hoje, aqueles elogios e os vaticínios, vemos que eles foram merecidos e se confirmaram. Agora Adiléa Silva, que se tornou artisticamente Dolores Duran e consagrou o pseudônimo que adotou como compositora e cantora, suas colegas de elenco também triunfaram no teatro, no rádio, na televisão e no «ballet». Basta que se leia na lista citada linhas acima os nomes das figuras componentes de tão magnífica troupe de garotos e garotas para se constatar que os críticos da época vaticinaram certo.

Dolores Duran, continuação da menina Adiléa Silva, que numa manhã de domingo (15 de novembro de 1942) empolgou o numeroso público que foi vê-la na opereta «O Príncipe do Limo Verde», no Teatro Carlos Gomes, não ficou no registro dos jornais de então como simples «menina-prodígio», iniciou-se, isto sim, como autêntica «vedette» e como tal permaneceu ainda hoje, nas muitas e bonitas canções que escreveu e interpretou.



# moda & elegância

A meia-estação está aí mesmo. O tempo, num temperamentalismo digno de prima dona, parece não querer constituir manjar apenas para os dialogadores sem assunto, quer aparecer em manchetes, não importando de que maneira. Ora são massas frias ora sol causticante, trombas d'água ou mormaço inofensivo. E a elegante, nessa confusão de temperaturas, não tem para onde apelar, nem para o Serviço de Meteorologia... Assim, pecadilhos intermináveis contra a Ditadora têm sido cometidos, já que se acorda com o sol e adormece-se lançando severas queixas contra São Pedro. Apesar disso e acreditando que a crise de vedetismo que acometeu o tempo já esteja se abrandando, aqui estamos para focalizar os vestidos "prêt-à-porter" lançados para a primavera européia e que, certamente, com algumas adaptações serão adotados pelas nossas renomadas casas de moda.

As novas tendências para as vestes ligeiras, fáceis de usar a qualquer hora, traduzem-se, para os tailleurs: corte clássico impecável nos arremates, basque alongada e arredondada na frente, saia reta ou de pregas largas, em tweed de algodão, lã ou em otoman, nas cores: verde água, caramelo, azul, verde amarelo ou ainda em pied-coq; para os vestidos, o "chemisier" sempre novo e constante tem a parte do leão na temporada, aparecendo na maior parte das coleções. Surge com a blusa folta, de saia reta ou alargada com movimento de pregas. É visto em estampados de fundo escuro, preto ou marrom sobretudo, com flores miúdas ou então com motivos de gravata. O vestido lingerie, isto é, guarnecido de bordado inglês, também continua mas, entre nós, predominando, atualmente, de porta a porta, já caminha para o terno de saturação. Já o vestido de malha parece que retornará, adotando o estilo catula ou túnica.

São estes os primeiros resultados trazidos pelos balões de ensaio que a Moda lançou em Paris e que as mulheres de bom gosto adotaram. Certamente as nossas não ficarão atrás.

TEREZA DE BIASE



1 - O "chemisier" continua imperando, agora adotou o padrão de gravatas. Este é em "twill" de seda verde escura e branca. — 2 - Os tricôs estão retornando e bastante elegantes. Note-se que o comprimento do suéter ultrapassa bem o meio das quadras. — 3 - O vestido casula está "pintando" para o sucesso. Este de decote rente, tem a saia cortada em panos na frente. É na mole de pelica. (Cardini). — 4 - Para programas naturais, Pierre Billet criou este modelo em "Paola" (travão e algodão) nas cores laranja e verde. Ostenta um busto ajustado por meio de "pincos" e a saia em forma de tulipa. — 5 - "Pigalle" denomina-se esta criação de Madeleine Casolino para a meia-estação e anos o mais a meia-ida. Em jersey de lã branca traz na saia um movimento drapando que se prende à cintura. Decote liso na frente e profundo nas costas.







**UM MILHÃO**  
em Prêmios

*à sua espera*

no  
**8.º GRANDE CONCURSO HERMES**

Carta Patente N.º 354 • KURT ERBAUER PUBLICIDADE



**RURAL-WILLYS 1960**

NO VALOR DE CR\$ 670.000,00

e mais 99 valiosos prêmios

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1960

1.º PRÊMIO: DOW-VEMAG 1959

MADALENA VITAL — BOA VISTA — TER. FED. RIO BRANCO

JORGE CARVALHO — Passos Fundos — Rio Grande do Sul

JAMIE DUARTE SIQUEIRA — São Vito — Ter. Fed. Rio Branco

PEDRO FIRMINO DO CARMO — Itumbiara — Amazonas

MARIA MEES — Sobral — Espírito Santo

ADELMA LUSOZA — Florianópolis — Piauí

LUCAS ALVES DE ARAÚJO — Guaporanga — Ter. Fed. Rondônia

AFONSO PEREIRA MONTEIRO — Forte Príncipe da Beira — Mato Grosso

CARLOS DA COSTA LIMA — Albuquerque — Pará

ANTÔNIO RODRIGUES DO NASCIMENTO — Rondonópolis — Ter. Fed. Rondônia

HELIO FERREIRA DE SOUZA — Marabá — Pará

OSVALDO NOGUTI — Tucuruva — Minas Gerais

HAIR DE LIMA MELO — Manaus — Amazonas

JOYENSON JOTA DA SILVA — Eldorado — Goiás

ALMIR NOGUEIRA — Maricá — Estado do Rio

PEDRO ERNANI BARROS — Paraty — Maranhão

ANTÔNIO DAMASCENO DE PAULA — Nova Iguaçu — Est. do Rio

RAIMUNDO NORATO SANTOS — Imperatriz — Maranhão

ELIDIO RIBEIRO SEVERO — Roraima do Sul — Rio Grande do Sul

LUIZ ALVES DOS SANTOS — Assol — Paraná

MOACYR E OLIVEIRA — Mato — Rio Grande do Sul

ADELVINO SAMPI — Quatro Irmãos — Rio Grande do Sul

CARMEN C. TURIEL DA SILVA — Bragança — Pará

PLINIO BARBOSA — Palmeira dos Índios — Rio Grande do Sul

ISMAEL ALVES — Curitiba — Mato Grosso

Preencha o Cupon e mande-o ainda hoje a Hermes. V. receberá inteiramente GRÁTIS o novo Almanaque Hermes 1960 de 60 páginas que comunica os detalhes do Concurso e as ofertas da Hermes em Relógios, Joias, Bijouterias, Canetas, Cofreiros, Artigos de Couro e presentes, pelo Reembolso Postal, sem mandar dinheiro. Pagamento só na hora de receber a encomenda. Com cada Cr\$ 500, - da encomenda já participa do Grande Concurso Hermes.

**GRÁTIS**

**SOC. HERMES S.A.**

**E' A MAIOR**

em Reembolso Postal

R. Mexico - C.P. 3411 - Rio

**CUPÃO-ALMANAQUE-GRÁTIS**

À SOC. HERMES S/A, C. POST. 3411 - RIO

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

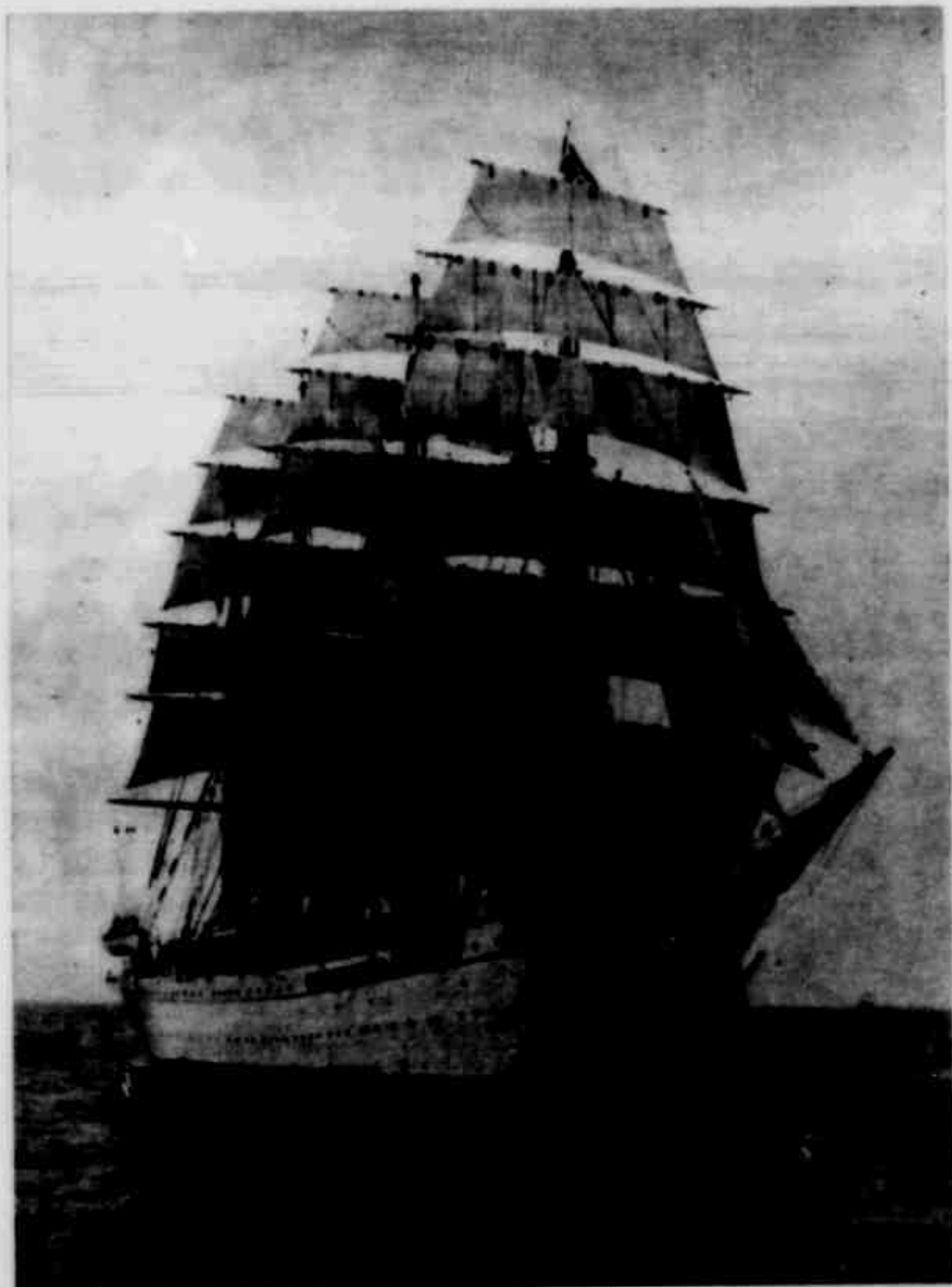
CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_



5





COM VELAS E CANCO BRANCOS O NIPPON MARU É UM BONITO BARCO

## Quimono e velas no "Nippon Maru"

As surpresas, o costume milenar e a tradicional luta de judô, do Japão, estão sendo levadas ao mundo no barco «Nippon Maru», em viagem de treinamento, com uma tripulação de 20 oficiais, 46 marinheiros e 87 cadetes, estudantes de navegação e engenharia naval, da Academia de Tóquio.

O «Nippon Maru» é um bonito barco de quatro mastros, com 318 pés de comprimento, 43 de largura e 2.293 toneladas de deslocamento. É equipado com um motor «diesel», capaz de desenvolver 8 nós de velocidade. Com suas velas enfunadas, o barco pode desenvolver uma velocidade de 5 nós.

Nos portos que vem escalando, como o de Los Angeles, o barco é franqueado à visitação pública. Os visitantes são recebidos com a cortesia japonesa e podem observar todo um mundo de maravilhas, como cantos em câro, demonstrações acrobáticas e lutas, pelos cadetes japoneses.



QUATRO MASTROS SUSTENTAM AS VELAS NO NIPPON MARU

A LUTA DE JUDÔ É IMPRESCINDÍVEL NAS DEMONSTRAÇÕES





## POLITICA EM SINGRA

Com a morte do Senador Souza Naves, que seria o candidato natural do PTB ao governo do Paraná, o panorama sucessório sofreu sensíveis modificações, uma vez que o Senador desaparecido contava com o apoio do Sr. Jânio Quadros, eleito Deputado Federal pela legenda petenista, tendo sido, além disso, o mais votado da representação paranaense no Palácio Tiradentes.

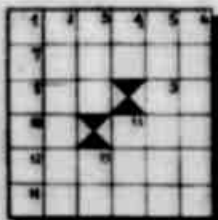
Acredita-se que, no momento, a tendência do Sr. Jânio Quadros, cuja vitória nas próximas eleições, no Paraná, é tida como certa, é apoiar a candidatura do Sr. Ney Braga, Presidente Regional do PDC, ao governo do Estado. Considera-se, por essa razão, praticamente assegurado o triunfo do ex-Prefeito de Curitiba, já que o candidato do PTB, Sr. Nelson Maculan, mesmo intitulando-se nacionalista, não vem encontrando receptividade no seio das massas, sendo a sua derrota prognosticada pela maioria dos observadores políticos daquele Estado.

Por outro lado, vem de ser lançado, recentemente, como candidato à sucessão governamental pelo PSD, o engº Plínio Franco. A escolha de seu nome deve-se principalmente ao fato de, quando à frente da Secretaria da Fazenda, haver saneado as finanças estaduais, a ponto de ter sido cognominado "o Carvalho Pinto do Paraná". E, por esses títulos, a nosso ver, o único obstáculo sério que o Deputado Ney Braga vai encontrar pela frente em sua marcha rumo ao Palácio do Iguaçu.

IVAN MARINHO

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N. 414



DR. PAULA ALÉM PARNA

**HORIZONTAIS:** 1 - Moeda de cobre chibcha com um orifício no centro. 7 - Escudr. 8 - (Pop.) Multidão. 9 - Deus egípcio. 10 - (Fig.) Aparência. 11 - Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melão da cana-de-açúcar. 12 - (Bras.) Guisado de galinha, assado-de-dentê, pimentão e grão-de-bico. 14 - Batendo no lar ou no brejo.

**VERTICAIS:** 1 - (Bras.) Espécie de formiga. 2 - Afestado de bico. 3 - Igual. 4 - Forma arcaica do artigo "O". 5 - Impulso que se lançava sobre o gado na Índia Portuguesa. 6 - (Bras.) Fabricar ou graduar com arame. 11 - Graçar. 13 - Aquil.

### Sol. n.º 413

**HORIZONTAIS:** 1 - Eco. 4 - Com. 7 - Bal. 8 - Cel. 9 - Cilo-Tu. 11 - Orientar. 12 - Ia. 13 - Há. 17 - Ti. 18 - Ad. 19 - Or. 20 - Om. 21 - Io.

**VERTICAIS:** 1 - Recóito. 2 - Air. 3 - Ol. 4 - Oc. 5 - Caba. 6 - Aluredo. 12 - Eito. 13 - Nain. 16 - Ar. 18 - Al. Obras consultadas: Dic. G. Barros-H. Lima, 9.ª ed. Dic. Monossilábico de Japianu, 2.ª edição e Enciclopédia do Charadista, de Silvio Alves, 2.º volume.



só quando você  
quiser!...

Os médicos provaram que a gravidez só ocorre certos dias do mês. Se precisa adiar a gravidez, faça-o pelo único método seguro, científico e aprovado pela Igreja.

O **INDICADOR**, novo aparelho de precisão, importado da Suíça, calcula automaticamente os dias férteis em cada mês, por mais irregular que seja a mulher. Inúmeros atestados de médicos brasileiros confirmam a confiança mundialmente votada ao **INDICADOR**.

**Grátis**

Peça, hoje mesmo, o folheto ilustrado dando completos detalhes desta maravilhosa descoberta, enviando o cupon abaixo à nossa especialista Dr. Sara S. Correa.

**IRMAC, Av. Copacabana, 540 Grupo 802 - Tel. 57-2780 - Rio**

NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ EST. \_\_\_\_\_

## HORÓSCOPO — PARA A PRÓXIMA SEMANA OS NÚMEROS A DIREITA DE SEU SÍMBOLO NIGEREM SOBRE: «N» (Saúde), «A» (Amor), «S» (Negócios) e «B» (Sorte)

NASCIMENTO	SÍMBOLOS	S	A	N	B
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	28	27	15	34
19 ABRIL A 18 MAIO	TOURO	10	21	40	6
18 MAIO A 16 JUNHO	GÊMEOS	42	46	2	45
16 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	20	14	24	19
21 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	46	26	3	7
21 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	29	1	14	38
22 SETEMBRO A 21 OUTUBRO	BALANÇA	11	22	23	41
21 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	21	44	4	35
21 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	20	13	25	8
21 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	43	22	5	18
19 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	13	29	17	27
19 FEVEREIRO A 19 MARÇO	PEIXES	47	23	26	9

- Timidez. Pretensões amorosas.
- Ocasos para empreender os novos planos profissionais.
- Tema comercial promissor.
- Neutridade no setor de trabalho.
- A melhoria no orçamento não tarda.
- Indiferença astral. Encha-se de força de vontade.
- Panico e festas excelentesmente fluidas.
- Negócios empastados encontram seguimento.
- Melhor inspiração na loteria.
- Preocupações. Tensão nervosa.
- Influência lunar no físico.
- Liberte-se dos pensamentos duvidantes. Fique.
- Não exponha seus sentimentos. Sideração oníscia.
- Sentimentos contraditórios. Incompreensão.
- Preocupações financeiras. Bo-lachinhas porem.
- Seu ideal profissional tende a concretizar-se.
- Realize seus planos. Favorecimento.
- Sideração neutra.
- Sorrigidos nos dias puros.
- Indisposição hepática.
- Fluidos saudáveis.
- Não espere pelo romance sonhado. Dê a sua moizinha. Engendro.
- Romances inconsequentes. Distrações.
- Horizonte financeiro sob boas perspectivas.
- Excelente movimentação de cifras. Lucros.
- Nada de jogos de azar. Negatividade.
- Contratempos domésticos.
- Sideração amena. Equilíbrio orgânico.
- Tensão psicológica. Reflexos orgânicos.
- Instabilidade. Nervos tensos.
- Tema sideral favorável aos compromissos sentimentais de finitivos.
- Confortante situação afetiva.
- A bonificação almejada não tarda.
- Neutridade astral.
- Êxito nas reuniões sociais.
- Esteja sempre de sobressaio. Intrigas profissionais.
- Romance bem encaminhado. Razões profundas.
- Paladas impetuosas. Não se deixe levar pelo primeiro impulso.
- Alegria no terreno amoroso. Desencantos profissionais. Mudanças radicais no trabalho.
- Palpites infelizes no jogo do Barão de Drumond.
- Organismo satisfatório.
- Excelente disposição física.
- O sexo estará predominante. Controle-se ou suas delirantes serão desastrosas.
- Atente para seu lar. Pequenos furtos.
- Tema sentimental promissor.
- Inatificação. Melancolia.
- Animo invejável. Disposição física.

## CANDIDATO A

OFICIAL DO  
EXÉRCITO - DA  
MARINHA - DA  
AERONÁUTICA

MÉDICO  
DENTISTA  
FARMACÊUTICO  
ADVOGADO

QUALQUER EM-  
PREGO PÚBLICO  
AUTARQUIA OU  
BANCO

SARGENTO DO  
EXÉRCITO OU  
AERONÁUTICA

### ESTA É A SUA OPORTUNIDADE

Nós temos os pontos que lhe interessam, com toda a matéria teórica explanada, milhares de questões resolvidas e raciocinadas, passadas em concursos de diversas Escolas do Brasil, nos últimos 10 anos. É um magnífico "dossier", preparado por professores especializados, rigorosamente dentro dos programas oficiais.

### Relação dos preços das edições completas:

- Faculdade de Direito	Cr\$ 700,00
- Faculdade de Medicina (servindo para Farmácia, Odontologia e Veterinária, 3 volumes)	Cr\$ 1.500,00
- Faculdade de Engenharia (servindo para Química e Arquitetura, 5 volumes)	Cr\$ 2.000,00
- Instituto Tecnológico de Aeronáutica (inclusive Português, 5 volumes)	Cr\$ 2.000,00
- Faculdade de Ciências Econômicas (2 volumes)	Cr\$ 1.000,00
- Academia Militar das Agulhas Negras (5 volumes)	Cr\$ 2.000,00
- Escola Naval (5 volumes)	Cr\$ 2.000,00
- Escola de Aeronáutica (5 volumes)	Cr\$ 2.000,00
- Escola Preparatória de Cadetes (Exército, 2 volumes)	Cr\$ 1.000,00
- Escola Preparatória de Cadetes (Aeronáutica)	Cr\$ 800,00
- Colégio Naval (2 volumes)	Cr\$ 1.000,00
- Escola de Marinha Mercante (2 volumes)	Cr\$ 800,00
- ESCRITURÁRIO (do Serviço Público e Autarquias)	Cr\$ 500,00
- OFICIAL ADMINISTRATIVO (do Serviço Público e Autarquias)	Cr\$ 500,00
- POSTALISTA (dos Correios e Telegrafos)	Cr\$ 500,00
- TELEGRAFISTA (dos Correios e Telegrafos)	Cr\$ 500,00
- ESCRIVÃO DE COLETORIA (Federal e Estadual)	Cr\$ 500,00
- AUXILIAR DE COLETORIA (Federal e Estadual)	Cr\$ 500,00
- FISCAL DO CONSUMO	Cr\$ 500,00
- BANCO DO BRASIL	Cr\$ 500,00
- BANCO DO NORDESTE	Cr\$ 500,00
- ALMOXARIFE (do Serviço Público e Autarquias)	Cr\$ 500,00
- TESOUREIRO AUXILIAR DO I.A.P.I.	Cr\$ 500,00
- ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS	Cr\$ 500,00
- CURSO DE SARGENTOS TOPOGRAFOS	Cr\$ 500,00
- ESCOLA DE SARGENTOS DE SAÚDE DO EXÉRCITO	Cr\$ 500,00
- ESCOLA DE SARGENTOS ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA	Cr\$ 500,00
- Pontos completos para os exames do Art. 91 (2 volumes)	Cr\$ 1.000,00
- Pontos completos para os Exames do Curso Científico e Clássico (5 volumes)	Cr\$ 2.000,00
- Questões para o Admissão ao Ginásio	Cr\$ 500,00

Atendemos por reembolso postal

Para os estados mais distantes enviamos por via aérea, sem aumento de despesas

EDITORA INCA — Av. Rio Branco, 185 — sala 1706 — RIO





# GINÁSIO em 11 MESES

## MADUREZA

Curso por correspondência

ORGANIZADO POR MODERNOS PROCESSOS ONDE  
CADA ALUNO TEM O SEU PROFESSOR PARTICULAR

**INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINÁSIAL**  
CAIXA POSTAL 6583 - SÃO PAULO

NOME \_\_\_\_\_ S-3  
RUA \_\_\_\_\_  
BAIRRO \_\_\_\_\_ CAIXA POSTAL \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

(envie Cr\$ 5,00 em selos para despesas)

# GANHE Cr\$ 17.000,00

(Curso por correspondência)

que é o ordenado mensal e inicial de sargento especialista da  
Aeronáutica. Para rapazes de 15 a 22 anos.  
Basta saber ler e escrever

Para maiores informações preencha  
o cupom abaixo

**ACADEMIA DE PREPARAÇÃO E CULTURA**  
Caixa Postal 1306 - São Paulo

Nome \_\_\_\_\_ S-3  
Rua \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Caixa Postal \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

(envie Cr\$ 5,00 em selos para despesas)



## SEJA DETECTIVE PARTICULAR

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO - Curso por correspondência

Preencha o cupom abaixo

**INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINÁSIAL**  
C. P. 6583 - S. Paulo

Solicito maiores esclarecimentos sobre o Curso de Detectivos

NOME \_\_\_\_\_ S-3  
RUA \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
BAIRRO \_\_\_\_\_ CAIXA POSTAL \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_

MANDE Cr\$ 5,00 EM SELOS PARA DESPESAS

